



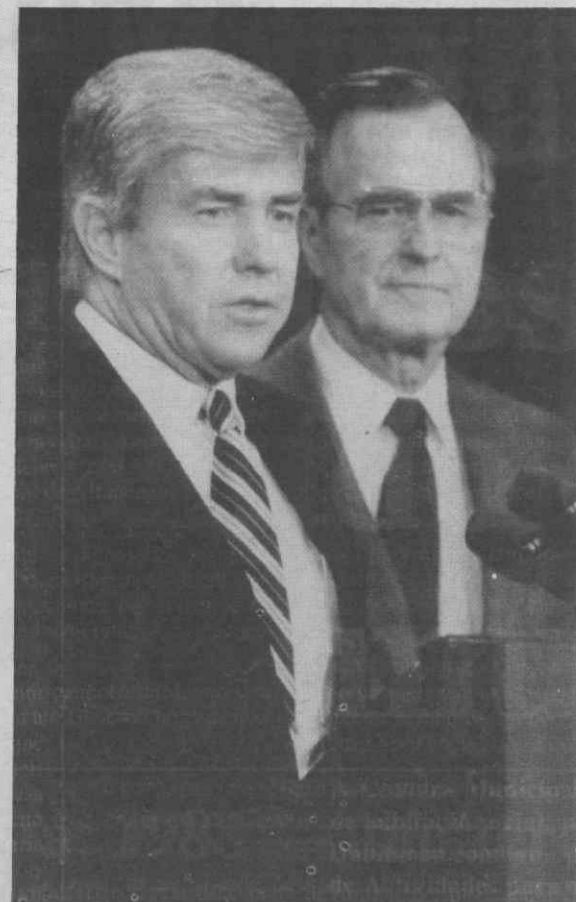
Habitação social absorve metade do orçamento municipal

Castelo de Paiva

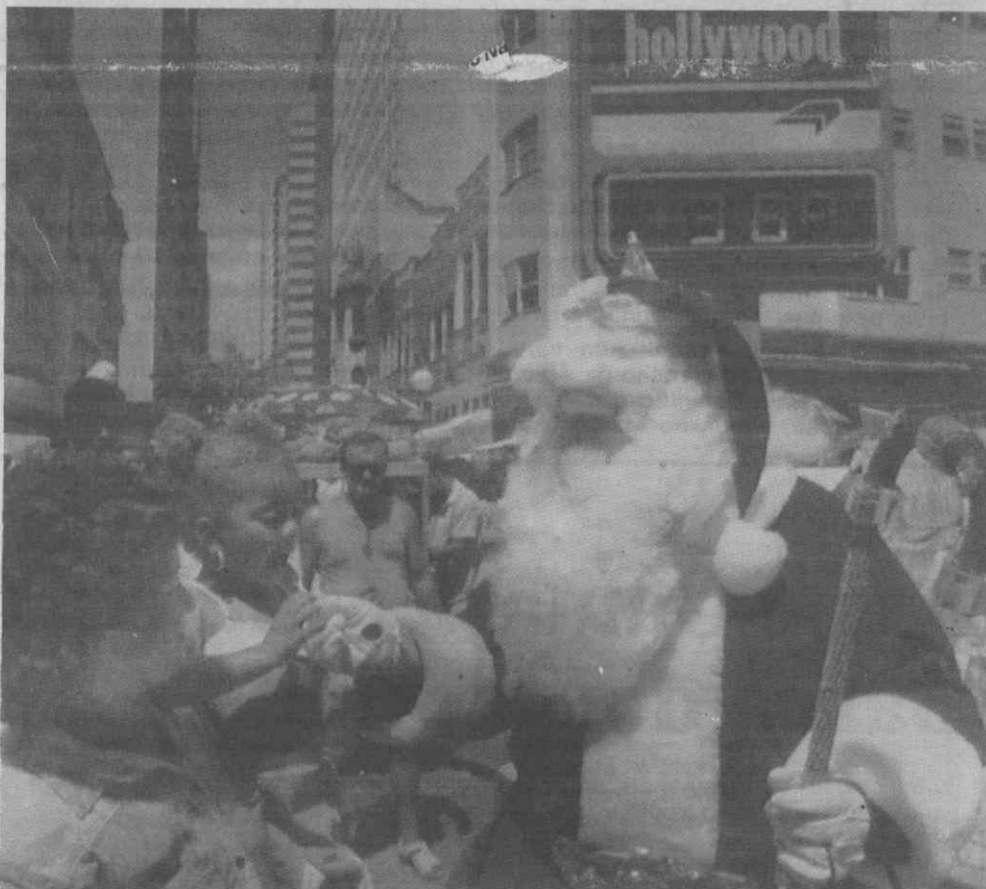
A Câmara Municipal de Castelo de Paiva consagra 51% do Orçamento de 1989 para a construção de habitação social, prosseguindo o seu propósito de debelar essa carência sentida no concelho.

Habitação condigna para toda a população é, com efeito, um dos grandes projectos que constam do Plano de Actividades para o próximo ano, aprovado recentemente pela Assembleia Municipal, o qual, segundo Antero Gaspar, presidente do Executivo, «reflecte a preocupação do Município em fomentar e prosseguir o desenvolvimento do concelho», e que inclui ainda projectos a nível de abastecimento de água e rede viária, industrialização e necessidades de bem-estar.

Cont. na pág. 3



WASHINGTON — O Presidente eleito George Bush apresenta o secretário de Estado da Habitação Jack Kemp.



RIO DE JANEIRO — Um Pai Natal numa movimentada rua onde um ecrã electrónico acusa uma temperatura de 38 graus.

Acidentes de viação

Cerca de 2 mil mortos de Janeiro a Setembro

As forças da GNR e PSP registaram, nas áreas da sua jurisdição, perto de dois mil mortos entre Janeiro e Setembro deste ano em acidentes de viação.

Segundo dados fornecidos pelos comandos gerais da PSP e GNR, Brigada de Trânsito da Guarda, contabilizaram-se ainda nos primeiros nove meses do corrente ano 66.664 acidentes de viação de que resultaram 44.422 feridos.

O número de mortos em consequência de desastres de viação «é certamente superior, já que os números referidos apenas dizem respeito aos óbitos ocorridos no local do acidente», disse um informador policial.

A Guarda Nacional Republicana e a sua Brigada de Trânsito registaram de Janeiro a Setembro um total de 1.612 mortos e 29.417 feridos resultantes de 38.399 acidentes.

A Polícia de Segurança Pública, na sua área de jurisdição, cidades e principais vilas, contabilizou um total de 326 mortos, 15.005 feridos e 28.265 acidentes de viação.

Mais investigação na Universidade de Aveiro

LER NA PÁGINA 4

Na Escola Secundária de Vagos

Eleições para a Associação de Pais de Pais

LER NA PÁGINA 4

Magia da Árvore de Natal provoca atentados

— Abate indiscriminado inutiliza árvores

LER NA PÁGINA 2

EDP na mira dos assaltantes

LER NA PÁGINA 4



JACARTA — Um táxi-triciclo é empurrado no meio de uma rua completamente alagada, em consequência das chuvas de monção.

Magia da Árvore de Natal provoca atentados

— Abate indiscriminado inutiliza árvores



Um autêntico pinhal «plantado» no Mercado de Aveiro... Árvores demasiado grandes e preciosas para serem decepadas. Um atentado em plena... e pelo Natal...

A tradição da Árvore de Natal e a sua poesia, oriunda do Norte da Europa e por nós adoptada com bastante intensidade, é, muitas vezes, responsável por gestos mal medidos, por tentações ou desconhecimentos que culminam em autênticos crimes contra a natureza.

Abatem-se indiscriminadamente árvores, de grande e/ou pequeno porte e, muitas vezes, encontramos árvores que, após oito ou nove anos de crescimento são voluntariamente e inconscientemente decepadas, ou são-lhes cortadas as ramadas superiores inutilizando assim por completo uma árvore.

Mas o abate de uma árvore que uma família vai ao pinhal cortar para fazer a sua árvore de Natal, deixa de ter significado quando vemos centenas e centenas destas árvores, de um porte bastante razoável, amontoadas à espera dos compradores, como aconteceu ontem no Mercado de Aveiro.

Contactámos, a propósito, os Serviços Florestais, que nos sublinharam

a existência de legislação regulamentadora do abate do pinheiro bravo e, ao mesmo tempo, do seu não cumprimento, sobretudo nesta época do ano onde o espírito de Natal e a ânsia de possuir uma árvore bonita e bastante ramalhuda, leva as pessoas a menosprezarem os ramos de árvores provenientes dos chamados «abates culturais», necessários à manutenção do pinhal, e os pequenos pinheiros provenientes do desbaste de explorações.

A questão, por certo delicada, porque se trata da Natureza e da sua preservação e defesa, apenas será resolvida quando as pessoas se conscientizarem de que, ao fim ao cabo, o Natal de que tanto gostam, continua a ser Natal mesmo com uma árvore mais pequena, porque, afinal, a árvore enfeitada é um símbolo, um carisma para o qual a dimensão da árvore não tem qualquer significado. Mas, e apesar disso, vimos no Mercado de

Aveiro dezenas e dezenas de pinheiros bravos, alguns já com pinhas e de grande porte, a serem apregoados pelos vendedores. E vimos pessoas e comprar e a levar para casa algumas dessas bonitas árvores. Mas, também vimos outras pessoas, talvez com a sensibilidade mais atenta, olharem e denunciarem aquela barbárie como um autêntico atentado... um assassinio cometido na época do Natal, para e pelo Natal...

Esgueira

O barqueiro de Esgueira | Polícia e Câmara Municipal na Barca do Inferno

Diabo — À barca, à barca, houlá! Que temos gentil maré!

Comp. — Feito, feito!

Diabo — Bem está! (?)

Gil Vicente

A nossa pequena embarcação subiu, a custo, e enseada Lourenço Peixinho, contra o poderoso vento que lhe soprava pela proa, facto que

nos obrigou a puxar mais pelos remos e inspirar para trautear uns versos do Mestre Gil.

Chegados ao fim desta bonita angra, acostámos no Cais do Inferno, local onde existe um infernal abuso e uma falta inacreditável de local público e próprio para os exóticos e indigenas fazerem as suqs necessidades fisiológicas.

À ATENÇÃO DA PSP

Reparámos que um carro de reboque, da PSP, se preparava para rebocar um veículo ligeiro particular, por estar estacionado em local só permitido a veículos de carga de aluguer. E também reparámos que, ao lado, no passeio fronteiro e lateral da estação dos caminhos de ferro, lado sul, estavam mal, ou melhor, pessimamente estacionadas, quase duas dezenas de bicicletas motorizadas e nada as fez mover.

E porque este abuso é vezeiro, prejudica os peões e é fealdade horrível, tem de ser posto cobro a este desmando, criando-se ali próximo um local próprio para estacionamento

destes veículos e fazer-se cumprir a Lei.

À ATENÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Em tempos, recuados já, existiu junto à estação dos caminhos de ferro uma latrina pública, mas hoje, nem lá, nem naquela extensa Avenida, existe qualquer local público, por mínimo que seja, para o «Zé» fazer as suas necessidades fisiológicas. Dai yue, às vezes, em qualquer ângulo, atrás de um muro ou de uma árvore, os aflitos têm de perder o pudor e o resto.

Esperamos que as nossas remadas de hoje contribuam para que, no referido local, acabe tão insólita situação.

Pedimos providências de quem de direito para o abuso e carência denunciadas neste mar de letras. Porque faz, muita falta e não gostaríamos de ver na nossa fantasia Vicentina, a Polícia e a Câmara Municipal, virem a ter lugar na «Barca do Inferno».

Pigmeu

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1057

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização).

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146; Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

EDIFÍCIO CIDADE VISEU

SITO NA AV. CIDADE DE VISEU

— COM FINANCIAMENTO —

APARTAMENTOS TIPO:
T2 E T3 DUPLEX
COM ESTACIONAMENTO E
ARRUMO

CONTACTE

IMABITA. TEL. 20497

Castelo de Paiva

Habitação social absorve metade do orçamento municipal

(Da primeira página)

Em habitação vão ser investidos 290 mil contos, consubstanciados em três campos diferentes: construção de fogos de renda social para responder às carências de famílias indigentes ou com baixa capacidade de poupança e que estejam alojadas em situação de ruptura ou de grande precariedade (o que irá exigir um esforço financeiro elevado uma vez que o investimento feito não é minimamente repostado pelas baixas rendas praticadas); a construção de fogos para venda a preços controlados, destinados a famílias com alguma capacidade de poupança que tenham possibilidade de obter casa própria através de financiamento apoiado; e a promoção de loteamentos para auto-construção, tendo em atenção a apetência da população para construir, pelos seus meios e com a ajuda de familiares e amigos, a sua própria habitação.

Segundo Antero Gaspar, este tipo de projectos além de permitir o acesso à posse de habitação a famílias que de outra forma não teriam essa possibilidade, funciona como elemento normalizador de todo o mercado habitacional e moderador dos preços praticados.

No entanto, o presidente da Câmara de Castelo de Paiva considera que a responsabilidade a nível de habitação tem de ser assumida pelo poder central, uma vez que «com os meios de que dispõem, jamais poderão os municípios resolver, definitivamente, os problemas habitacionais das famílias mais carenciadas».

APOSTAR NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO-SOCIAL

Relativamente à rede viária, para a qual será consagrada uma verba de 105 mil contos, há um número elevado de projectos, alguns com custos e investimentos consideráveis, que se tornam importantes pela sua necessidade e repercussão ao nível do desenvolvimento urbano e para servir alargados núcleos populacionais, projectos esses de há muito ansiados e até agora não concretizados, provocando a estagnação imobiliária e elevados custos para a população, além do atrofamento do progresso do concelho.

Para o presidente da Câmara, os projectos que neste domínio constam do Plano de Actividades são a prova de que «é errada e descabida de fundamento a ideia ultimamente difundida de que as regiões já venceram os desafios da viação rural, do saneamento básico, das infraestruturas primárias em geral».

Os projectos com vista ao desenvolvimento económico e social do concelho são contemplados com 57 mil contos. Trata-se de uma área de extrema importância para a qualidade de vida da população e para o progresso do município, na qual se salientam os programas de abastecimento domiciliário de água e os incentivos à fixação de indústrias no concelho.

A semelhança dos anos anteriores, o primeiro programa vai continuar a merecer uma atenção especial e investimentos elevados, beneficiando sobretudo as zonas ainda não favorecidas por tal melhoramento, caminhando-se, assim, para a cobertura geral do concelho.

Por seu turno, os incentivos à fixação de indústrias vão continuar a beneficiar do empenho que lhes tem sido dispensado, exigindo da parte do município toda a disponibilidade de meios e um esforço financeiro de vulto, justificado pela compensação que daí resulta com a criação de emprego, progresso e riqueza: «Os frutos dessa política são bem estimulantes para que se continue pelo caminho que tão a propósito e oportu-

tunamente foi tomado».

Efectivamente, Antero Gaspar defende a industrialização do concelho como «uma acção que tem de continuar, antevendo-se até um acréscimo substancial para os próximos anos, face aos contactos e às intenções que têm sido manifestadas, não podendo o município deixar de cativar os investidores por forma a concretizar-se, a médio prazo, a industrialização e o progresso desde sempre arredados de Castelo de Paiva».

57 MIL CONTOS PARA AS ESCOLAS

A nível de Educação, que vai absorver 57 mil contos, será de referir que em 1989 existirão 21 salas do ensino pré-primário oficial nas nove freguesias do concelho, construídas ou adaptadas e apetrechadas pela Câmara, sem que esta tenha recebido ainda qualquer participação para o efeito no âmbito do projecto de

promoção do sucesso educativo. Tratam-se de estruturas fundamentais e capazes de compensar as desigualdades sócio-culturais apresentadas pelas crianças e de cuja existência dependerá em grande escala o sucesso educativo.

Paralelamente, dar-se-á continuidade aos trabalhos de remodelação e reparação de edifícios escolares, que obriga a acções profundas e despesas elevadas, bem como ao prosseguimento da substituição do mobiliário escolar tendo em vista permitir melhores condições pedagógicas.

Neste campo, Antero Gaspar denuncia que «a maioria dos edifícios do ensino primário foram herdados em situação degradada e mal apetrechados, em resultado do desacompanhamento que sempre tiveram desde a sua construção, o que exige agora obras de grande vulto», bem como o afastamento da escola do local de

residência dos alunos, sobretudo daqueles que vivem em núcleos mais isolados e de menor dimensão. Na sua opinião, são particularmente graves os prejuízos causados pelo encerramento das escolas primárias e postos de teleescola ultimamente praticado pelo Ministério, situações que já mereceram o repúdio da Câmara, tanto mais que os encargos com o transporte dessas crianças e outros apoios se mostram quase suficientes para manter o ensino nas escolas desactivadas, sem ter em conta o património imóvel que se perde por falta da utilização que merece.

O Orçamento para 1989, na área da Educação, inclui despesas com a remodelação do sistema de aquecimento dos edifícios escolares, no âmbito do Programa VALOREN, o qual se prevê abranger 32 escolas, num total de 72 salas, e ainda o funcionamento da Escola Municipal da Música, recentemente criada e cujo número de alunos ultrapassa uma centena

VERBAS DO FEF SÃO ENGANADORAS

Para a cultura e desporto, o Orçamento prevê 52 mil contos, que contemplarão, sobretudo, o funciona-

Cont. na pág. 4

Num mundo de cartões escolhi o primeiro



Escolhi o Cartão de Crédito SOTTOMAYOR porque foi o primeiro em Portugal - lançado em 1970 - e é o de mais fácil e rápida atribuição.

Até para mim, que ainda não era cliente do Banco, foi fácil obtê-lo.

E, porque é VISA... é realmente internacional.

o cartão de crédito

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

No PS de Aveiro

Moção de Jaime Gama à frente de Jorge Sampaio

A moção subscrita pelo candidato a secretário-geral do PS, Jaime Gama, mereceu o apoio de 49 delegados representantes da Federação Distrital do PS de Aveiro, enquanto a moção de Jorge Sampaio é apoiada por 47 delegados.

Os dados, fornecidos pelo Secretariado Executivo da Federação de Aveiro daquele partido referem-se ao apuramento dos delegados ao VIII Congresso do Partido Socialista.

Aquele executivo congratula-se, ainda, com a «forma cordial» com que

EDP na mira dos assaltantes

Dois furtos, um numa residência de Esgueira em Novembro último de onde foi furtado um rádio e treze mil escudos, em numerário é outro num veículo no passado domingo em Aveiro foram participados à Polícia Judiciária de Aveiro.

O furto na viatura automóvel foi praticado através de chave falsa e do seu interior os assaltantes levaram

três cassettes de música, um livro de leitura e um auto reproduzidor de cassette no montante de 96.500 escudos.

Por seu turno, na PSP de Aveiro deram entrada duas queixas contra desconhecidos pelo furto de um veículo automóvel, ao qual foi atribuído o valor de mil contos, e de vários materiais no valor de 450 contos de uma subestação da EDP.

Na Escola Secundária de Vagos

Eleições para a Associação de Pais

Cerca de uma vintena de pais dos alunos da Escola Secundária de Vagos, estiveram presentes na Assembleia Geral da Associação de Pais, que elegeu os novos corpos gerentes para o presente ano lectivo.

O aparecimento de apenas uma lista apresentada pela direcção cessante, dominou a eleição, que acabou por reeleger Silvério Martins Reis para a direcção, que assim vai continuar a obra encetada o ano transacto.

Com Silvério Reis, foram eleitos: Isabel Ribau, para vice-presidente, Hélder Martins e Manuel Casimiro Martins Júnior, para secretários, e Idalina Silva, para tesoureiro.

No conselho fiscal voltam a ficar Rui Vitorino (presidente) e Eurico de Freitas, este como vogal, a que se vai juntar Carlos Idanha, eleito pela primeira vez.

Finalmente na Assembleia Geral, Eduardo Fernandes volta a ocupar o lugar de presidente,

enquanto Arsénio Pimentel e Mário Regalado surgem nos lugares imediatos.

No decorrer dos trabalhos foi ainda aprovado o plano de actividades do anterior ano lectivo, de que se destaca a franca participação da Associação em diversas acções levadas a efeito no interior da Escola.

Naquela assembleia, em que também esteve presente a presidente do Conselho Directivo, dr.^a Dina Oliveira, foi realçado o trabalho desenvolvido pela direcção cessante. Contudo, face à fraca participação de pais e encarregados de educação, foi criticada a falta de interesse manifestada pelos mesmos pela existência legal da Associação.

Refira-se, a propósito, que da totalidade de alunos actualmente matriculados, apenas cerca de 25% dos pais se encontram inscritos como sócios efectivos.

Eduardo Jaques

Protocolo aumenta investigação na Universidade de Aveiro

Na sequência de contactos regulares, as Universidades de Aveiro e de François-Rabelais de Tours (França) assinaram um protocolo de intercâmbio no âmbito da Investigação e das Ciências de Educação ao nível dos Riscos Industriais e da Formação de Professores com o objectivo de estreitarem programas de cooperação.

O protocolo assinado entre o reitor da Universidade de Aveiro e o vice-presidente da Universidade de Tours encara ainda a possibilidade de

co-orientação de teses de mestrado e doutoramento de docentes de qualquer das Universidades.

Por seu turno, com vista a assegurar o ensino e a investigação capazes de dar resposta às exigências do futuro, foram assinados no decorrer do décimo quinto aniversário da Universidade de Aveiro os contratos para a construção dos novos edifícios de Engenharia Cerâmica e Vidro, Biologia e Ambiente-Poluição.

decorreram as eleições dos delegados, e sublinha a «dinamização e revitalização» do partido «que augura a obtenção de bons resultados nas próximas eleições para o Parlamento Europeu e, no final de 1989, para as autárquicas locais».

Actores brasileiros são reis da Bairrada

«O Carnaval da Criança» realiza-se no próximo dia 29 de Janeiro a partir das 15 horas, informou a Associação do Carnaval da Bairrada.

Por outro lado, o curso carnavalesco do Carnaval Luso Brasileiro, a realizar-se nos dias 5 e 7 de Fevereiro de 1989, contará com as presenças dos artistas brasileiros Cássio Gabus Mendes (Rei do Carnaval) e Maria Zilda como rainha.

Recorde-se que Cássio Mendes desempenha o papel de Bruno na telenovela «Brega & Chique» e Maria Zilda representou os papéis de Verónica e Laura respectivamente nas telenovelas «Vereda Tropical» e «Selva de Pedra».

Ronda Cidadã

Movimento da Lota

Durante o dia de ontem entraram na Lota de Aveiro os barcos de arrasto costeiro «Joaquim Henriques», «Luís Balseiro» e «Padre Cruz», que deixaram 8.799 kg de pescado, no valor de 2.709.035 escudos.

Da pesca das licenças espanholas, o «Beira Mar» descarregou 12.931 kg, que renderam 1.108.850 escudos, enquanto o «Mar Antártico», das sociedades mistas, deixou 16.670 kg., cuja transacção rendeu 1.945.585 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 106 kg de pescado, cuja venda rendeu 69.510 escudos.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro os navios «Trópico», de nacionalidade portuguesa e o «Hvitanes» e «Diogo de Couto», ambos do Panamá.

Sairam daquele porto os navios «Lirola», da Antigua, «Reida», de nacionalidade italiana e o «Iceport», da Islândia.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, no período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas de segunda-feira e as 12 horas de ontem, na sua área de intervenção, um total de sete acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram quatro feridos ligeiros.

Castelo de Paiva

Habitação social

Da página anterior

mento da Casa Municipal da Cultura, inaugurada recentemente, o apoio a organizações culturais e desportivas promovidas pelas diversas colectividades e a construção de um pavilhão gimnodesportivo, mediante protocolo a celebrar com o Ministério da Educação.

No Plano de Actividades da Câmara Municipal de Castelo de Paiva para o próximo ano inscrevem-se também propósitos de disponibilizar os terrenos necessários à construção do Palácio da Justiça (em fase de projecto), do posto da GNR e do Centro de Saúde.

De referir ainda que, no preâmbulo daquele documento, é denunciado «o valor enganador das verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro, cujo aumento será assimilado com os novos encargos a pagar pela autarquia, pelas novas competências que para ela se prevê serem transferidas e ainda pela impossibilidade de recuperação do poder de compra perdido em 1988 face à inflação, e que já se vinha acumulando nos anos anteriores».

Existe também uma certa apreensão quanto às regras de elegibilidade que se irão adoptar para os projectos candidatos aos fundos comunitários, sobretudo no que toca à imposição de restrições significativamente mais gravosas do que as actuais, que prejudicarão os municípios de pequenos recursos que já agora revelam grandes dificuldades pela necessária reserva de elevados recursos financeiros para a concretização das obras, tanto mais que lhes é exigido o pagamento integral dos trabalhos e só posteriormente têm à sua disposição as comparticipações dos referidos fundos.

No entanto, segundo o presidente da Câmara de Castelo de Paiva, «o Plano de Actividades para 1989 porá em prática, da melhor forma, a continuidade da acção municipal que tem permitido que o concelho enveredasse pelo caminho do progresso e do desenvolvimento, ao ser dotado das infraestruturas imprescindíveis, para o seu desenvolvimento harmonioso, respondendo às necessidades básicas, incentivando o incremento da modernidade, do bem-estar social e do emprego, prosseguindo, enfim, o trabalho que tem orientado a autarquia nos últimos anos».

AZURVA
Terreno com viabilidade de construção. Área 2.500 m².
Telefone 24694 — AVEIRO.

ADMITE-SE
Montador de móveis
Com carta de condução
CASIMIROs — Aveiro

VIVENDA
Em lugar aprazível e sossegado, servido por transportes. 2 salas com lareira, 6 quartos, 2 banhos, cozinha, garagem, anexos, jardim, quintal, aquecimento solar. Bom preço.
VILA AZUL
PROPRIEDADES
TELEF. (034) 24694

Exposição de Pintura de RAMANEFER
PINTOR TRANSMONTANO
Salão de Turismo da Câmara de Águeda. Todos os dias, até 24-12-88, das 15 às 20 horas.

EDIFÍCIO panorâmico
ACABAMENTOS DE LUXO
SITO NA BARRA
APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3 C/ GARAGEM
VIDEOFONE E ANTENA PARABÓLICA
CONTACTE
IMABITA. TEL. 20497

EDIFÍCIO ST. ANTÓNIO
SITO EM ESGUEIRA
APARTAMENTOS TIPO: T2, T3 COM GARAGEM E ARRUMADO
CONTACTE
IMABITA. TEL. 20497

edifício viaduto
SITO NO VIADUTO (AVEIRO)
APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3 COM GARAGEM
CONTACTE
IMABITA. 20497

edifício das Cardadeiras
SITO EM ESGUEIRA:
APARTAMENTOS TIPO: T1, T2, T2 DUPLEX, T3 EM DUPLEX
CONTACTE
IMABITA. TEL. 20497

Lloyds Bank

Aveiro

Até já!...



**Lloyds
Bank**

Estabelecido em Portugal desde 1862

A RAÇA DE UM GRANDE BANCO INGLÊS

NASA apresentou programa de exploração do Espaço

A Agência Espacial Norte-Americana (NASA), apresentou segunda-feira um ambicioso programa de exploração do Espaço que poderá levar o homem a Marte e à construção de uma estação de base lunar.

O relatório intitulado «Para além dos limites da Terra: a exploração humana no Sistema Solar durante o Séc. XXI», aponta para o objectivo manifestado em Janeiro pelo Presidente Ronald Reagan no sentido de «expandir a presença e actividade do homem para além da órbita terrestre».

John Aaron, administrador-adjunto de exploração durante a elaboração do relatório, afirmou que a NASA não tem ainda qualquer estimativa dos custos dos projectos.

«Não estamos a falar de missões que sejam

baratas mas elas são mesmo assim custáveis», afirmou Aaron.

Frank Martin, que recentemente substituiu Aaron naquele cargo, afirmou que «não se pode tratar de programas do Espaço de forma económica», acrescentando que os Estados Unidos gastam actualmente 11 mil milhões de dólares em programas da NASA, o que considerou irrelevante.

«Não somos um país pobre. Podemos arranjar uma forma de alcançar estes objectivos se sentirmos que isso é importante para nós», afirmou Martin.

O relatório foca estudos de quatro propostas de exploração da Lua e Marte, a primeira das quais aponta para a colocação de astronautas em Marte a partir do seu satélite Phobos.

Outra proposta aponta para a colocação directa de astronautas em Marte, enquanto uma terceira defende a construção de um observatório na Lua, e a quarta a exploração de Marte a partir da Lua.

No próximo ano em Santo Tirso

Simpósio Internacional de Escultura vai reunir artistas de todo o mundo

A criação de um Museu Internacional de Escultura é um dos principais objectivos do Simpósio Internacional de Escultura que vai decorrer em Santa Tirso no próximo ano, anunciou ontem a Câmara local.

Esta realização de âmbito cultural será bial, terá a duração de mês e meio e nele participarão artistas portugueses e estrangeiros.

Segundo o Município tirsense, no Simpósio Internacional serão promovidas conferências, debates e seminários sobre a escultura e arte contemporânea.

Reunir artistas de todo o mundo num inter-âmbito aberto de ideias e expressões, participar

na formação de jovens escultores portugueses, fomentando os contactos directos com os trabalhos e divulgar a escultura contemporânea, bem como enriquecer o património artístico e cultural do concelho, são outros dos objectivos do Simpósio.

Segundo a Comissão constituída para a realização do acontecimento, o material deste primeiro Simpósio será a pedra, mas nos seguintes serão utilizados outros materiais, designadamente a madeira e o metal, no recurso à disponibilidade de meios locais e nacionais, a procurar e promover.



PARIS — Iluminações de Natal.

Manifestantes filipinos recordam desastre marítimo

Cerca de 300 pessoas manifestaram-se ontem em Manila para assinalar a passagem do primeiro aniversário do pior desastre marítimo da história em tempo de paz, mas a polícia impediu-as de se dirigirem até ao Palácio da Presidente Corazon Aquino.

Os manifestantes recordavam o naufrágio, em 20 de Dezembro de 1987, do navio «Dona Paz» e do petroleiro «Vector», que colidiram e explodiram ao largo da Ilha de Mindoro, provocando mais de 3.000 mortos.

Depois de terem discursado, os manifestantes acenderam velas e deitaram fogo a dois modelos em papel dos navios. Dois homens cortaram o pescoço a duas galinhas e deitaram o sangue por

cima dos modelos.

Uma comissão presidencial afirmou que pelo menos 3.563 pessoas se encontravam a bordo dos dois navios e que apenas 26 sobreviveram. Sobreviventes e familiares dos que sucumbiram garantem que o Governo e os proprietários do «Dona Paz», a empresa de navegação «Sulpício», não indemnizaram de forma adequada nem tomaram as medidas necessárias para evitar outros desastres marítimos.

Os manifestantes, incluindo pelo menos quatro sobreviventes, reuniram-se numa igreja de Manila para assistir a uma missa e depois marcharam em direcção do Palácio Malacanang, residência oficial da Presidente Aquino.



TAIPÉ — Familiares separados pela guerra nacionalista de 1939 reencontram-se no Aeroporto de Taipé.

João Paulo II convidado a visitar a Formosa em 1989

O Papa João Paulo II vai ser convidado a visitar a Formosa no próximo ano, disse ontem em Hong Kong o cardeal da colónia britânica, John Baptist Wu.

O cardeal Wu, de regresso de uma visita de dez dias a Taipé, afirmou que o Pontífice vai ser convidado pelo Presidente da Formosa, Lee Teng Hui.

O Papa estará de visita à capital da Coreia do Sul, Seul, no próximo ano por altura do Congresso Eucarístico Internacional.

O cardeal Wu não indicou se João Paulo II aproveitará a ocasião para visitar a República Popular da China, Hong Kong ou Macau por altura da sua deslocação a Seul.

O cardeal de Hong Kong, que esteve dez dias em Taipé para a Conferência dos Bispos Cató-

licos chineses, comentou que o Presidente da Formosa «é um cristão devoto».

O reconhecimento da Formosa pelo Vaticano constitui um obstáculo ao estreitamento de relações com Pequim, mas a elevação de Wu a cardeal foi do agrado das autoridades chinesas que a consideraram um gesto de boa vontade da Santa Sé.

John Baptist Wu nasceu na China e foi elevado a cardeal em Maio, numa aparente tentativa de Roma no sentido do estreitamento das relações com Pequim.

Wu, de 63 anos de idade, deverá ser o primeiro cardeal católico da República Popular da China, depois de Pequim a assumir a soberania sobre Hong Kong em 1997.

Sri Lanka

Premadasa confirmado como Presidente eleito

O Primeiro-Ministro Ranasinghe Premadasa foi ontem oficialmente declarado como vencedor das eleições presidenciais realizadas segunda-feira no Sri Lanka.

O comissário eleitoral Chandrananda de Silva, confirmando a vitória anunciada anteriormente por um porta-voz de Premadasa, afirmou que o Primeiro-Ministro obteve 50,3 por cento dos votos, o que lhe dá uma escassa maioria absoluta.

Premadasa e o candidato que ficou em terceiro lugar, Ossie Abeygoonasekera, estavam presentes na Câmara Municipal de Colombo quando os resultados finais foram anunciados.

No entanto, a candidata que obteve o segundo maior número de votos — 45 por cento — a antiga Primeira-Ministra Sirimavo Bandaranaike, esteve ausente.

Antes de os resultados oficiais terem sido anunciados, já centenas de apoiantes de Pre-

madasa se tinham concentrado em frente à sua residência para festejar a vitória eleitoral.

Premadasa conseguiu uma vantagem de quase 300.000 votos sobre Bandaranaike entre os 5,1 milhões de pessoas que votaram na segunda-feira.

A afluência às urnas foi de cerca de 55 por cento dos eleitores inscritos, o que é considerado baixo para os padrões do país. Em zonas do sul, onde extremistas da Frente Popular de Libertação tinham ameaçado atacar quem votasse, a afluência chegou a ser inferior a 10 por cento.

O Presidente cessante, Junius Jayewardene, que ontem dissolveu o Parlamento e marcou eleições legislativas para 15 de Fevereiro, deverá entregar o Poder imediatamente a Premadasa, mas não está ainda fixada uma data.

Jayewardene, de 82 anos, foi impedido pela Constituição de se candidatar a um terceiro mandato.

NOVA AGÊNCIA

DO

BANCO ESPIRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA

ÁGUEDA

Rua Cabedo e Lencastre
3750 Águeda



Uma nova Agência para proporcionar maior eficiência e comodidade. Moderna e acessível, põe ao seu dispor todas as operações e serviços bancários, nomeadamente depósitos, créditos, cobranças, cofres de aluguer, cofre nocturno e diurno e teleprocessamento. Estamos perto de si. Visite-nos.



BANCO ESPIRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA

Pelo País

NEVOEIRO: VÁRIOS ACIDENTES NA ZONA DA PONTE 25 DE ABRIL

Um morto e vários feridos é o balanço de seis acidentes de viação registados entre as 06h00 e as 08h00 de ontem na auto-estrada do sul, junto à Ponte 25 de Abril. Em declarações, fonte da Brigada de Trânsito da GNR adiantou que o nevoeiro que se fez sentir na zona da ponte deverá estar na causa da maioria dos acidentes. «O nevoeiro é muito denso entre o Feijó e a Ponte 25 de Abril e a visibilidade, nalgumas zonas é praticamente nula», acrescentou. Os acidentes estão a provocar congestionamento no trânsito nos acessos-sul à ponte, nomeadamente, a partir do Fogueiteiro. A Brigada de Trânsito apela aos motoristas para que conduzam com «precaução redobrada nas zonas em que a visibilidade é reduzida».

4,5 QUILOMETROS PARA ELIMINAR ESTRANGULAMENTO NA ESTRADA LISBOA/PORTO

A variante da estrada Lisboa/Porto, na Asseiceira, numa extensão de 4,5 quilómetros foi ontem inaugurada com o «objectivo imediato de desviar o tráfego» da localidade. A inauguração desta variante enquadra-se, segundo o Ministério das Obras Públicas, «num empreendimento mais vasto, que contempla, designadamente, a variante de Rio Maior e Alto da Serra e a realização do nó IP6» (Peniche/Castelo Branco) com a IC2 (Lisboa/Porto). O custo do troço na Asseiceira, construído com pavimento rígido em betão de cimento, ascendeu a 500.000 contos.

EM ESPINHO: CORO POPULAR VAI CANTAR AS JANEIRAS

O Coro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente, vai cantar este ano as «Janeiras» aos habitantes de Espinho e da freguesia de Miragaia, Porto. Canções de «Janeiras» de praticamente todo o País integram o repertório do Coro Popular de Espinho, cujas actuações estão previstas para hoje e amanhã. Esta iniciativa, que se repete desde 1977, contará com a colaboração do Teatro Popular de Espinho ao nível do «enriquecimento da animação de rua».

CP BARCOS: NOVA GREVE MARCADA PARA AMANHÃ

Os trabalhadores dos barcos da CP iniciaram às 05h00 de ontem uma greve de quatro horas para exigir que o Conselho de Gerência da empresa legalize as escalas de serviço e proceda à regulamentação das carreiras. A greve, que decorreu das 05h00 às 09h00, foi a nona desde há dois meses e às 05h40 estava a registar uma adesão total na Estação do Barreiro. Uma fonte da Estação da CP do Barreiro disse que as carreiras fluviais das 05h05 e 05h35, com partida do Barreiro, não se realizaram. A primeira embarcação com partida de Lisboa para o Barreiro deveria ter-se efectuado às 05h45. Em comunicado a gerência da CP informou segunda-feira que as ligações entre Lisboa e o Barreiro seriam asseguradas em transportes rodoviários entre a Praça de Espanha (Lisboa) e o Palácio de Coimbra (Barreiro). As estruturas sindicais dos trabalhadores dos barcos da CP convocaram nova greve de quatro horas para hoje.

MDM EMITE 1 MILHÃO DE CONTOS EM OBRIGAÇÕES

A MDM — Sociedade de Investimento, SA vai emitir um empréstimo obrigacionista ao par de 1 milhão de contos, mediante subscrição pública, arunciou ontem a Folha Oficial. O período decorrenos dias 29 e 30 de Dezembro na sede da MDM e a taxa de juro nominal é de 15,25 por cento. Sobre esta emissão, isenta de Imposto Complementar e de Imposto sobre Sucessões e Doações, incide o Imposto de Capitais à taxa reduzida de 6 por cento. Posteriormente, será solicitada a admissão à cotação nas Bolsas de Lisboa e Porto.

Algarve

Investimento estrangeiro ultrapassa 40 milhões de contos

O investimento estrangeiro no Algarve em apartamentos turísticos, vivendas e lotes de pequenas dimensões deve atingir este ano mais de 40 milhões de contos, disse o governador civil de Faro em entrevista a propósito dos três anos do seu mandato.

Cabrita Neto considerou que «a situação não é preocupante mas deve ser devidamente acompanhada».

No que diz respeito à compra de unidades hoteleiras por grupos económicos estrangeiros, o governador civil é de opinião que as notícias vindas a público contêm «apreciações exageradas».

«O Algarve não está a ser vendido ao desbarato» — salientou Cabrita Neto manifestando no entanto a ideia de que é necessário que os empresários e grupos portugueses se preparem para responder em termos concorrenciais ao movimento de grupos estrangeiros que aqui se vão estabelecendo.

Citando um estudo efectuado recentemente, o governador afirmou que «neste momento, 84 por cento das camas turísticas são propriedade de portugueses, contra 16 por cento que estão concentradas nas mãos de grupos estrangeiros integrando em alguns casos parte de capitais nacionais».

Para Cabrita Neto, trata-se de uma situação que «ao contrário do que muitas vezes se diz está sob controlo e que deve ser analisada na perspectiva da integração plena de Portugal no Mercado Comum Europeu».

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO É BEM-VINDO

O representante do Governo no Algarve disse também que «o investimento estrangeiro é bem-vindo» e que «as regras de controlo do capital e do exercício da sua actividade deve obedecer às normas em vigor no País».

«Os grupos empresariais estrangeiros não devem ter privilégios no estabelecimento e no exercício normal dos seus negócios em Portugal», acentuou Cabrita Neto acrescentando que «se pensavam que Portugal era um paraíso fiscal enganaram-se totalmente».

«Quero realçar o trabalho que no campo da fiscalização está a ser realizado pela Direcção Regional de Contribuições e Impostos, pois o cidadão estrangeiro não terá um tratamento diferenciado», disse.

Na entrevista cedida, o governador civil salientou o peso do Algarve na economia nacional que representa mais de quatro por cento do Produto Interno Bruto, em valores de 1984.

A actividade turística com mais de 50 por cento do conjunto do País, a agricultura, representando 6,5 por cento, as pescas com 20 por cento, e a construção civil, 16 por cento, são os sectores que mais têm contribuído para aumentar o peso do Algarve no contexto económico do País.

Para Cabrita Neto estes valores têm tendência para um aumento significativo se se tiver em linha de conta que o crescimento do Produto Regional Bruto verificado em 1988 registou uma taxa entre 17 e 20 por cento, comparativamente ao ano anterior.

Por outro lado, referiu que se assiste a um claro movimento de confiança traduzido no reforço da produtividade por habitante que no Algarve, em sua opinião, «está acima da média do País, com excepção de Lisboa e Porto».

REGIÃO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

O planeamento do crescimento, a aplicação de medidas relativamente à ocupação ordenada do espaço e protecção e defesa dos valores e recursos naturais da Região, são para o governador civil de Faro, «os maiores problemas que se colocam hoje à Região».

«O Algarve é uma Região fundamental para o desenvolvimento do País e não podemos correr mais riscos de degradar a sua imagem» — sublinhou para dizer que «os erros pontuais cometidos no domínio do ordenamento estão longe de corresponder àquilo que o Algarve pode oferecer ao nível de uma oferta de grande qualidade».

Reconhecendo a existência de pólos degradados ao longo da costa algarvia, Cabrita Neto frisou, todavia, que «estão localizados aqui os empreendimentos da melhor qualidade existente na Europa em termos turísticos/hoteleiros».

Nesse sentido falou da necessidade de se ultrapassar os problemas crónicos da Região que são carências de muitos anos, através da «mobilização das vontades sentidas já ao nível do

Governo, dos agentes da Administração, empresários e Autarquias».

«Milagres, claro, não se fazem porque as carências são muitas e o atraso em alguns sectores era de décadas», sublinhou aquele responsável acrescentando que tem recebido do Governo, das Autarquias e de todos os agentes locais, em permanente diálogo, todo o apoio e colaboração para a resolução de problemas.

MAIS DE 30 MILHÕES DE CONTOS VÃO SER INVESTIDOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

Relativamente às obras em curso ou programadas para a Região, o governador civil realçou o «esforço» que está a ser feito pelo Governo que «só no domínio das estradas tem para a Região um investimento previsto de 30 milhões de contos até 1991».

A estrada longitudinal, designada por Via do Infante, a construção da Ponte do Guadiana, as Variantes de Almansil e Estombar e a Ponte de Portimão, são exemplos que Cabrita Neto citou com ênfase.

«No Algarve nada está perdido» — disse o governador salientando que «o futuro depende de nós».

Sobre a ligação marítima, por «ferry-boat» entre Portimão e Tânger, Cabrita Neto não se mostrou grande entusiasta da ideia dizendo «desconhecer os pormenores do processo».

«Defendo para Portimão a criação de infra-estruturas portuárias, que de resto estão em execução, para a atracagem de cruzeiros vindos do Norte da Europa para o Mediterrâneo, mas coloco algumas reservas ao projecto isolado de ligação a Marrocos» — afirmou.

«Vejo todo o interesse no incremento de relações entre Portugal e aquele país, mas esta ligação marítima com o Algarve deve ser devidamente ponderada para que as consequências que eventualmente possam daí advir não possam pôr em causa a qualidade e a imagem turística da Região» — disse ainda.

Cabrita Neto revelou que quer a Comissão Regional de Turismo do Algarve quer a Associação dos Industriais Hoteleiros já se pronunciaram contra esta intenção e que ele próprio já transmitiu essas preocupações ao Governo.

Tomate: CEE abre boas perspectivas

A indústria e os produtores de tomate não sofrem qualquer impacto negativo com a entrada de Portugal na CEE, disse, em Coruche, o presidente da Cooperativa Agrícola Copsor, Leão Araújo.

«Bem pelo contrário, pois antes de membros de pleno direito da Comunidade, tínhamos de pagar montantes compensatórios para exportar o produto para os países da CEE, que neste momento estão suspensos», acrescentou.

Neste âmbito, referiu ainda que a indústria de tomate passa a receber subsídio da CEE, subsídio esse que antes era dado pelo Estado português.

«Daqui a três anos, com o estabelecimento do Mercado Único europeu, passamos a ter da CEE o mesmo subsídio dos tradicionais produtores da Europa de tomate (Itália, França e Grécia)», observou.

O subsídio da CEE à indústria, que é progressivo, foi este ano de 37 contos por tonelada, contra 33 contos por tonelada em 1987.

«A produção deste ano situou-se abaixo dos 50 por cento do previsto, estando os 'stocks' a nível internacional a zero. Por isso, o preço por que estamos a vender o produto é compensador para a indústria», disse Leão Araújo.

OFERTA INFERIOR À PROCURA

Este especialista na matéria informou que o preço ultrapassou já a barreira dos 1.100 dólares (cerca de 165 contos) por tonelada exportada de produto acabado.

«Daqui resulta que a oferta é inferior à procura e não podemos satisfazer os pedidos dos importadores», salientou.

Os tradicionais compradores do tomate português são a generalidade dos países da CEE e da

EFTA, o Japão (principal cliente), os Estados Unidos, a União Soviética e nações africanas.

A quota dada a Portugal pela CEE foi de 120.000 toneladas de tomate em produto acabado.

Mas a produção deste ano situou-se apenas nas 70.000 toneladas, devendo-se a crise à diminuição da área de cultivo, porque cultivar tomate exigem uma grande componente de mão-de-obra e os agricultores optam por outras culturas, e também a condições atmosféricas anómalas.

Leão Araújo referiu que nos vales do Tejo e Sorraia os prejuízos causados nas culturas de tomate, pelas chuvas do último Verão, ascendem a dois milhões de contos.

Pese embora o tomate fresco, ou seja o que é produzido em estufas e vendido nas lojas para salada, ter chegado a ultrapassar a barreira dos 100 escudos por quilograma, o preço pago pelas indústrias transformadoras situou-se este ano nos 13 escudos por quilograma.

INDÚSTRIA DE TOMATE AINDA ATRAVESSA DIFICULDADES

No dizer de Leão Araújo, a indústria do tomate atravessa ainda dificuldades resultantes de duas décadas de crise, iniciada em 1973 e originada por transformações profundas sofridas no mercado internacional.

Entre tais modificações, figura a nova situação surgida nos Estados Unidos, país que deixou de ser, devido aos resultados alcançados na sua produção interna, um dos principais mercados importadores mundiais.

Mas o facto mais gravoso para a indústria nacional de concentrado de tomate prende-se

com a entrada da Grã-Bretanha na CEE.

De facto, desde então que o Reino Unido, que era o principal importador de tomate português, modificou, como é óbvio, a sua posição tradicional, alterando-se o nosso quadro de vendas relativamente ao seu forte mercado.

Também as alterações da política de subsídios da CEE vieram beneficiar fortemente as produções italiana e grega, que passaram a dominar o mercado internacional devido à prática de preços sem concorrência.

Desta situação resultou que a maior parte das empresas nacionais produtoras de concentrado de tomate acumularam grandes prejuízos e que Portugal não mais conseguiu conquistar o primeiro lugar como exportador do produto que detinha no início da década de 70.

Na opinião de Leão Araújo, abrem-se, contudo, perspectivas de melhoramento na indústria transformadora do tomate, nos próximos anos.

E isto deve-se, explicou, a uma baixa na produção por parte da Itália e de todos os países europeus produtores devido ao mau tempo registado nos últimos dois anos.

Deste facto, resultou que a procura é agora superior à produção, o que leva à prática de preços compensadores para a indústria.

O tomate é, pois, uma cultura com boas perspectivas em termos de futuro, porque somos um País do sul da Europa com boas condições climáticas à boa produção.

E temos, para inveja de muitos países «submersos» no nevoeiro e no frio, o maior período solar dos países europeus, esse sol tão propício à cultura do tomate, porque lhe dá aquela cor avermelhada que o torna «mais rico» para a indústria e mais agradável ao olhar.

Amnistia política para mais de 2.000 pessoas

O Governo sul-coreano concederá hoje amnistia a 2.015 pessoas que foram privadas dos seus direitos cívicos ou presas por actividades anti governamentais — disse ontem o Primeiro-Ministro Kang Young Hoon.

«Antes de tomar esta decisão, que se destina a procurar a reconciliação no país, escutámos os pontos de vista dos partidos da oposição e dos grupos dissidentes, e tivemos-lhs em conta» — sublinhou Kang.

Com o perdão de hoje serão postos em liberdade 281 presos políticos e 155 presos de delito comum e serão restabelecidos os direitos cívicos de 1.580 indivíduos que tinham sido castigados desta forma pela sua actuação política.

Também foram anuladas as ordens de detenção e comutadas as condenações de um número indeterminado de fugitivos que foram incluídos nas listas políticas de «busca e captura».

«Foram seleccionados os presos que tiveram um bom comportamento na prisão e que manifestaram o desejo de se reintegrarem na sociedade sem causar problemas à justiça» — disse Kang.

Contudo — afirmou o Primeiro-Ministro — «continuaremos a tratar sem contempções aqueles que utilizarem a violência para derrubar o Governo legítimo».

O Partido Democrático da Reunificação, na oposição, aplaudiu a medida, mas alguns grupos dissidentes afirmam que outros presos políticos vão permanecer na cadeia.

Desta medida foram excluídos, ao que parece com o consenso da oposição, os radicais e comunistas que simpatizam com o regime norte-coreano de Kim Il Sung, mas as autoridades recusaram-se a dizer quantos indivíduos estão ainda presos.

Rajiv Gandhi continua visita à China

O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, que ontem continuou a sua visita oficial de cinco dias à China, espera que o diálogo entre Nova Deli e Pequim ponha termo à disputa fronteiriça entre os dois países.

Rajiv Gandhi, que é o primeiro líder indiano a visitar a China nos últimos 34 anos, disse segunda-feira durante um banquete em sua honra que «os nossos países representam duas das mais distintas civilizações do mundo».

«É altura de restaurar as relações entre os nossos países a um nível conforme com as con-

tribuições que as nossas civilizações deram ao mundo», acrescentou Gandhi.

Declarando-se confiante em que a «questão fronteiriça será resolvida amigavelmente» e «num prazo realista», o Chefe do Governo de Nova Deli, observou que os dois países representam «um terço da humanidade».

A Índia tem reclamado a soberania sobre 38.000 quilómetros quadrados em poder da China. Por seu turno a China reclama 90.000 quilómetros quadrados em poder da Índia.

Os dois países, que têm fronteira comum numa extensão de 3.800 quilómetros, envolveram-se em 1962 num conflito armado, após o qual a China se apoderou de 38.000

Líbia está apta a produzir armas químicas

A Líbia tem capacidade para produzir armas químicas e está prestes a poder fazê-lo em larga escala, afirmou segunda-feira Phyllis Oakley, porta-voz do Departamento norte-americano de Estado.

Oakley apelou para que todos os países não forneçam qualquer tecnologia à Líbia, Irão e Iraque, acrescentando que o Japão se comprometeu a não cooperar neste domínio com os líbios.

A Líbia tem negado o fabrico de armas químicas, acrescentando que o que os serviços de espionagem internacional pensam ser uma fábrica de armamento não passa de um laboratório farmacêutico.

O jornal norte-americano «Washington Post» afirmou segunda-feira que o líder líbio, Moamar Kadhafi, poderá estar a planear fornecer este tipo de armamento a grupos radicais palestinos visando o que seria o primeiro ataque com armas químicas contra interesses israelitas.

Em Novembro, o Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros afirmou que Kadhafi disse às autoridades italianas que o seu país apoia a Convenção de Genebra, de 1925, que proíbe o uso de armas químicas, mas não o seu fabrico ou armazenamento.

Notícias antecedentes referem que as instalações em que a Líbia estará a fabricar armamentos químicos se situam ao sul de Trípoli, numa cordilheira montanhosa apenas a 35 quilómetros da costa mediterrânica.

Oakley afirmou que «os Estados Unidos estão muito preocupados com a difusão das armas nucleares e com a possibilidade de se espalharem no Médio Oriente».

Os Estados Unidos temem a acção líbia pela sua posição anti-israelita e por alegadas acções terroristas que levaram à retaliação norte-americana com o bombardeamento de Trípoli em Abril de 1986.

Oakley realçou que terá lugar em Paris a 7 de Janeiro uma conferência internacional que debaterá a difusão da tecnologia de armamentos químicos, devendo o problema ser abordado no mês seguinte, em Genebra, durante a conferência para o desarmamento.

Breves Internacionais

GENEVA — Cerca de 720 igrejas, 200 das quais situadas na região ucraniana, foram abertas ou reabertas na União Soviética em 1988, disse segunda-feira o bispo de Minsk e da Belorússia. Em deslocação ao Conselho Mundial das Igrejas, com sede em Genebra, o prelado soviético disse que as autoridades eclesásticas do seu país planeiam abrir quatro novos seminários de Teologia ortodoxa na Bielorrússia, Médio Volga, Sibéria e Ucrânia. O representante da Igreja Ortodoxa russa reuniu-se segunda-feira em Genebra em várias sessões de trabalho e foi recebido pelo secretário-geral do Conselho Mundial das Igrejas (CMI), o uruguaio Emílio Castro, para preparar a próxima sessão do Comité Central do Conselho que decorrerá em Moscovo de 16 a 27 de Julho de 1989.

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) — As autoridades angolanas querem estabelecer relações diplomáticas com os Estados Unidos depois da assinatura dos acordos para a independência da Namíbia e a retirada de 50 mil soldados cubanos de Angola. A afirmação foi feita segunda-feira pelo vice-ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Venâncio de Moura, que acrescentou que «depois de assinados estes tratados — amanhã, estão eliminados os obstáculos ao estabelecimento de laços diplomáticos» entre o seu país e os Estados Unidos. «Chegou o momento de as autoridades norte-americanas serem coerentes e darem este último passo», disse o vice-ministro angolano. Venâncio de Moura salientou que existe «um nível de cooperação técnica, financeira e económica tão elevado entre os dois países que não se justifica a falta de cobertura diplomática, legal e formal para proteger estes interesses».

BERLIM — Em Janeiro vai ser lançada, na Alemanha Democrática, uma campanha nacional de formação sobre o comportamento no trânsito, sob o lema «mais segurança para peões», disse a agência noticiosa ADN. Os peões provocaram no ano passado na RDA mais de 5.500 acidentes, especialmente crianças (36,3 por cento) e idosos (20,8 por cento). Além de cursos públicos para peões e motoristas, pretende-se também organizar cursos nas empresas sobre o tema «peões no trânsito». Um ponto especial da acção é a educação das crianças, estando previsto realizar em escolas e jardins infantis encontros com os pais, seminários para pedagogos e colóquios com especialistas. Também a imprensa, a rádio e a televisão participarão nesta campanha nacional. Os meios de Comunicação Social tratarão durante todo o ano o tema «Peões» em vários artigos e colaborações.

PARIS — O presidente François Mitterrand criticou a «violência» e «cobardia» dos responsáveis do atentado que, segunda-feira, vitimou mortalmente um imigrante em Cagnes-Sur-Mer, Sul de França. «Uma vez mais a cobardia de alguns mata trabalhadores imigrantes», disse o Chefe de Estado francês na mensagem de condolências que enviou ao director do Centro e aos familiares da vítima. «Esta violência deve ser denunciada e combatida com a maior firmeza», reafirmou Mitterrand. O atentado, que matou o cidadão romeno George Yordachescu, de 50 anos, e feriu outras 12 pessoas, ocorreu segunda-feira num centro para imigrantes de Cagnes-Sur-Mer, arredores de Nice. A primeira explosão ocorreu debaixo de um automóvel e a segunda, três minutos depois, em frente da porta principal do edifício.

Americanas compram 5 milhões de carros por ano

A venda de carros a mulheres nos Estados Unidos aumentou, na década de 80, para cerca de 5 milhões de unidades por ano, ou seja, cerca de metade do mercado total.

Os construtores automóveis têm cada vez mais dificuldades em atender às crescentes encomendas das mulheres.

«As mulheres são uma parte cada vez mais importante do mercado automóvel» — comentou um dos vice-presidentes da Ford, Robert Rewey, acrescentando: «Cerca de metade dos carros novos pertencem a mulheres e elas têm uma grande influência na selecção dos veículos que são adquiridos».

Em 1980, as mulheres nos EUA compraram 3,28 milhões de carros modelo do ano, ou seja, cerca de 36 por cento das vendas totais. Em 1988, aquele número aumentou para 4,91 milhões de veículos, ou seja, 47 por cento das vendas.

Cada um dos três maiores construtores automóveis dos Estados Unidos — Ford, General Motors Corp. e Chrysler Corp. — gastou milhões de dólares, num esforço para compreender e atrair as mulheres automobilistas.

A Chrysler nomeou este mês, pela primeira vez, uma mulher para vice-presidente, sendo uma das suas responsabilidades o desenvolvimento de programas para mulheres.

As companhias começam a aperceber-se que, embora as mulheres compradoras tenham gostos e necessidades particulares, não querem, necessariamente, um carro especial.

Não é tão simples como oferecer estofos que não danifiquem os casacos de pele ou colocar puxadores nas portas que não estraguem as unhas.

Trabalhos de investigação mostram que para as mulheres um carro de valor e de confiança tem mais importância que qualquer acessório especial.

Obter o melhor carro pelo dinheiro que pagam é a prioridade das mulheres nos EUA, porque, de uma maneira geral, elas ganham menos do que os homens.

Estatísticas dos construtores automóveis mostram que as mulheres preferem comprar os

modelos mais baratos do que os carros mais caros.

As mulheres compram 55 por cento dos veículos ligeiros de pequena cilindrada, 44 por cento do tamanho médio e só 28 por cento das viaturas de maiores dimensões e mais caras.

Os importadores automóveis vendem mais carros ligeiros nos Estados Unidos do que os concorrentes norte-americanos — disse Raymond Windecker, da Ford.

Por exemplo, as mulheres têm sido a chave do êxito do veículo «Hyunday Excel», de fabrico sul-coreano. Dos compradores daquele modelo, 56 por cento são mulheres.

As mulheres também compram cerca de metade dos modelos «Honda Accord» vendido nos EUA, assim como metade dos carros «Ford Escort» e «Chevrolet Cavalier».

As estatísticas mostram que as mulheres não são grandes compradoras de carros potentes, como o «Porsche 911» ou o «Chevrolet Corvette». Elas representam apenas 11 e 19 por cento, respectivamente, das vendas daqueles modelos.

A preferência das mulheres nos EUA vai para os «Ford Mustang» (43 por cento), os «Volkswagen» (70 por cento) e os «Nissan Pulsar NX» (76 por cento).



HAIA — Um Pai Natal no meio de pinheiros enquanto o seu chapéu de chuva é virado pelo forte temporal.



Cataratas Vitória

Quando o turismo não degrada a Natureza

As tribos locais chamavam-lhe «Mozi-oa-Toenja» que quer dizer «Neblina Trovejante». São as Cataratas Vitória e o primeiro europeu a vê-las, David Livingstone, escreveu no seu diário em 1855: «Esta vista maravilhosa até os anjos em voo obriga a olhar».

De facto, o estrondo da torrente, que se precipita de uma altura de cem metros, as nuvens de gotículas que se erguem para o céu fabricando arcos-íris, todo o ambiente de lianas e palmeiras fantásticas formam um conjunto exótico inextinguível na memória de qualquer visitante. E suavizam todas as fadigas de uma viagem de dez horas numa estrada tropical que atravessa zonas semidesérticas.

Dado o afluxo turístico às cataratas, não foi fácil preservar o ambiente natural na região e muito especialmente nos acessos ao fabuloso acidente hidrográfico. Mas isso acabou por ser conseguido pelos dedicados funcionários da Direcção de Parques Nacionais que cuidam das Cataratas Vitória. Um europeu, como nós, não pode deixar de apreciar o ar imperturbável dos pequenos animais selvagens que, da beira da estrada, nos vêm passar de autocarro ou de jipe. Iguamente espanta o porte enorme e sereno dos antílopes que chegam a deambular junto aos edifícios, imitando os omnipresentes babuínos que vêm espreitar do lado de fora da janela do chalé onde nos instalamos. Descobre-se que reina o silêncio e a tranquilidade junto à Grande Árvore — o gigantesco baobá que é famoso em toda a região e ao pé do qual foram erguidos os primeiros acampamentos dos pioneiros.

A Direcção de Parques Nacionais põe à disposição dos turistas pequenos chalés situados em

plena floresta, nas margens do Zambeze, sendo módico o aluguer. A única coisa que é tabu aqui são as telefonias, televisões e outras aparelhagens mais ou menos barulhentas. O valor destas condições sente-se logo nos primeiros minutos, quando se compreende que nada deve perturbar os sons da floresta virgem.

Um hipopótamo ronca no meio do canal à beira das águas, elefantes trombeteiam nas proximidades e acolá, no meio do matagal, uma girafa prescrua atentamente o crepúsculo. Também há, evidentemente, os predadores — a sua presença é indicada pelas pegadas na areia e pelos ossos das presas que foram limpos até ficarem a brilhar como espelhos.

O turismo goza de grande consideração no Zimbabwe. Só no ano transacto, a república foi visitada por 450 mil estrangeiros o que deixou uma boa receita em divisas bem necessárias à economia nacional. É justamente por esta razão que o turismo, sobretudo o que é praticado nos parques nacionais, é um dos sectores da economia do país que se desenvolvem de forma mais segura. Também há no Zimbabwe parques privados — há muitos agricultores que pensam que é mais lucrativo organizarem safaris do que dedicarem-se à agricultura. No entanto, é aos esforços governamentais para se criar novos parques e se preservar a Natureza que é atribuído o papel decisivo — de acordo com o primeiro plano quinquenal, o Zimbabwe destinou mais de cem milhões de dólares para estes objectivos. Estão também projectadas medidas com vista a levar a população a participar nos projectos de preservação da Natureza e nos dias nacionais de plantação de árvores.

A pequena cidade de Victoria Falls tem já hoje um grande complexo turístico com os seus hotéis e parques de campismo, pousadas e áreas com equipamento especial para piqueniques. Além da visita às quedas de água, aí se organizam safaris, pescarias e passeios de canoa pelo Zambeze. Quem quiser pode sobrevoar num avião ligeiro as Cataratas. Há também quem nos descreva as tradições e os costumes das tribos e povos que habitam na região.

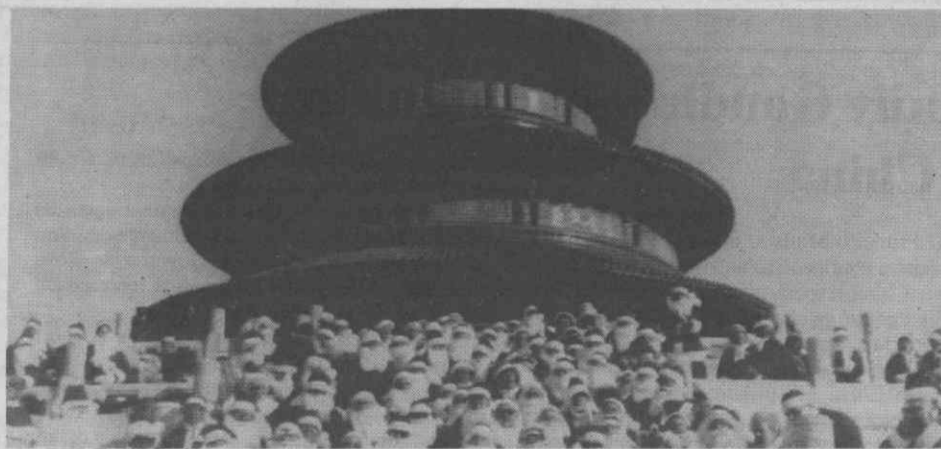
Aqui pode-se visitar um interessantíssimo museu de casas africanas originais e uma aldeia, onde artífices se dedicam a artesanatos e ofícios tradicionais — a escultura em madeira, saponite, marfim e serpentina, a curtição de peles e a

cestaria feita com fibras vegetais entrançadas.

Para os apreciadores de coisas exóticas, uma consulta ao n'ganga (feiticeiro e adivinhador do destino) deixará uma impressão inesquecível.

Ei-lo: com o seu belo traje de peles de leopardo e de porco-espinho, instalou-se numa cabana especial coberta de amuletos mágicos. O n'ganga atira para o ar e deixa cair de forma ritmada cinco tabuinhas rituais de adivinhação que têm a imagem de um corcodilo nelas desenhadas, e profetiza:

«Vai ter um destino muito feliz. Viverá muito tempo, até aos 66 anos, Terá muitos netos. Veio de longe, e eu sei que agora tudo vai ficar bem no seu país».



BERLIM OESTE — Numa reunião pré-natalícia, na Universidade Técnica daquela cidade, os participantes apresentaram-se vestidos a preceito, dando azo a esta insólita imagem.

O mais pequeno carro de bombeiros do Mundo



A grande estrela dos desfiles dos corpos de bombeiros de Nova Iorque e de Filadélfia em 1988 foi «Löschi», o menor veículo do mundo usado em combates de incêndio, uma BMW Isetta de 12 cavalos construída em 1961. O carro-anão pertence ao Corpo de Bombeiros de Hamburgo e foi equipado pela firma especializada em combates de incêndios, Total Walter Feuerschutz GmbH, do grupo Krupp, de Essen (República Federal da Alemanha). Há 70 anos atrás a Krupp também já tinha construído o menor veículo-extintor do mundo. Tudo uma questão de tradição.

Há um zoo com elefantes actores na capital do Sri Lanka

Para o estrangeiro que visita o Sri Lanka, o Jardim Zoológico da capital, Colombo, é uma visita obrigatória. Trata-se de um dos maiores, mais ricos e mais exóticos. Para o habitante da cidade, é o lugar de lazer e descanso tradicionalmente mais frequentado.

Para um estrangeiro, uma visita organizada começa pelo «domínio» das aves, avultando os magníficos flamingos cor-de-rosa que, apesar disso, não conseguem tornar despercebidos os diversos e coloridos papagaios que saltam de ramo em ramo, os pavões assombrosos, as gráceis gaivotas ou as elegantíssimas cegonhas.

No Sri Lanka existem 250 espécies de aves tropicais que todos os anos partilham o espaço com 150 espécies que de outras paragens vêm passar o Inverno. A parte ornitológica do Jardim é, assim, riquíssima e são muito poucas as espécies que têm de ser conservadas em meios fechados.

Numa passagem que conduz a outra parte importante do zoo de Colombo, arrepiamo-nos ao vermos atrás dos vidros as enormes serpentes indígenas: piton, rateira e cobra real. A mais perigosa, contudo, a cobra verde, pequena e fina como um cordão. Chamam-lhe aqui «cinco minutos», dado ser o tempo de vida de quem ela picar.

No Sri Lanka vivem mais de 80 espécies de cobras quase todas de alto poder venenoso.

Segundo a agência noticiosa nacional, a «Lankapuvat», no ano passado, morreram no país mais de 300 pessoas, devido a mordeduras de cobras — um pouco menos do que o número de casos fatais resultantes de desastres rodoviários. Por este motivo, estão a ser tomadas medidas energéticas para se garantir o fornecimento da vacina apropriada aos hospitais do campo e para se ensinar a população a prestar os primeiros socorros às vítimas de ofídios. Os corcodilos, que vivem nos rios e lagos, e atacam frequentemente os animais domésticos e por vezes até os seres humanos, causam também grande preocupação aos camponeses do país. Ao observarmos os seus corpos imóveis e que tanto se parecem com troncos de árvores de casca rugosa, vemos como é enganador o seu ar fleumático.

Ao sairmos do sombrio «corredor das cobras» deparamo-nos novamente com o multicolorido reino das aves e das feras. A multidão variegada dos visitantes dispersa-se aqui, segundo os interesses de cada um. Há quem se dirija imediatamente para as jaulas dos carnívoros da família dos felídeos, onde os tigres de Bengala e as panteras negras se passeiam de um lado para o outro sem fazerem ruído, os leopardos e pumas sul-americanos se lambem com as suas línguas escarlates e os leões africanos permanecem deitados e bocejam; há outras pessoas que se detêm por longo tempo junto

ao relvado onde impera a girafa; e há ainda quem trave conhecimento com a grande «colónia» dos elefantes.

Os ursos despertam grande interesse nos visitantes. Entre eles conta-se um habitante das florestas continentais e o seu parente do Médio Oriente — o urso cinzento da Síria, o urso negro do Japão e um urso que só se encontra na Índia e no Sri Lanka.

Rinocerontes e hipopótamos, búfalos e antílopes, zebras, gazelas e um grande número de macacos — estes e, possivelmente, muitos outros animais podem também ser vistos nos jardins zoológicos de outros países. Mas, mesmo assim podemos afirmar com convicção que o Jardim Zoológico de Colombo possui um encanto especial que o distingue de qualquer outro no mundo. Não há, por exemplo, em nenhum outro local uma representação semelhante à que aqui tem lugar com elefantes, duas vezes por semana. São os próprios habitantes do jardim zoológico que dão o espectáculo: numa arena improvisada, cinco elefantes revelam um invejável sentimento de camaradagem e de interajuda. Os espectadores que enchem totalmente o teatro a céu aberto, aplaudem prolongadamente os animais, que executam artisticamente difíceis exercícios acrobáticos — uma complicada pirâmide, o pino e muitos outros.

Ténis no Porto

Duelo norte-sul abre torneio RAR Cup-88

* Os melhores tenistas portugueses dos escalões de iniciados, infantis e cadetes, em masculinos e femininos, vão estar presentes entre 18 e 23 de Dezembro nos campos de ténis do Porto na primeira edição daquela que promete ser a prova rainha anual do ténis juvenil.

Um encontro entre os dois maiores expoentes do ténis português da actualidade, o campeão nacional João Cunha e Silva e o portuense Nuno Marques, abre com chave de ouro a «RAR Cup-88», competição destinada a promover e fomentar a modalidade entre as camadas juvenis.

O match entre os dois maiores do ténis nacional, no dia 17, às 15 horas, no Clube de Ténis do Porto, é o norte-sul de alto nível ansiado desde há cerca de dois anos e recentemente falhado, aquando do Campeonato Nacional de primeiras categorias por lesão do portuense. Surge agora integrado numa iniciativa de longo alcance, que será um marco importante para a modalidade com continuidade praticamente assegurada para os próximos anos.

A RAR — Refinarias de Açúcar Reunidas, SA, patrocina integralmente a realização da «RAR Cup-88», torneio de características inéditas que tem assegurada a participação, entre cerca de 80 concorrentes, dos melhores tenistas nacionais nas categorias de iniciados (até 12 anos), infantis (até 14 anos) e cadetes (até 16 anos).

A prova decorre entre 18 e 23 de Dezembro nos campos do Clube de Ténis do Porto e insere-se nas comemorações no XXV aniversário da RAR, que completa assim uma série de patro-

cínios na área do desporto e da cultura.

Com arbitragem do juiz-árbitro João Calheiros Lobo, a «RAR Cup-88» é destinada a jogadores convidados pela organização, reunindo o lote dos melhores tenistas, incluindo 5 dos 6 campeões nacionais. Tem como objectivo apoiar e premiar os melhores atletas de 1988 e realiza-se nas modalidades de singulares masculinos e femininos, no sistema de eliminatórias com jogos à melhor de três e «tie-break».

Os vencedores das seis finais, todas no dia 23, receberão valiosos troféus e prémios pecuniários, para dinamizar e incentivar a participação de jovens portugueses em provas internacionais.

NATAÇÃO

Sete recordes regionais

Decorreu este fim-de-semana na Piscina de Aveiro, um Torneio Regional de Fundo de Natação, organizado pela Associação de Natação de Aveiro, que envolveu dezenas de jovens nadadores, numa boa demonstração do momento que atravessa a natação aveirense.

Destaque para os nadadores do Sporting Clube de Aveiro, que bateram seis recordes regionais, tendo sido dois deles (400m estilos e 1500m livres) batidos pela sua atleta Carolina Pereira. De realçar que nos dois dias em que decorreu o torneio, se bateram ao todo sete recordes regio-

nais, o que transmite bem a ideia de como estes torneios são importantes para o desenvolvimento da modalidade.

É esta a lista dos novos recordistas:

400m estilos- infantis- Carolina Pereira do SCA 6 07 4, séniores- Filipa Pinheiro 6 57 6 juvenis masculinos- 5 33 9, todos do SC de Aveiro.

1500m livres: infantis - Carolina Pereira 23 11 9, juvenis - Beatriz Pinheiro 21 38 5, juniores - 22 30 3, todos do Sportig Clube de Aveiro, Juvenis Masculinos- Fernando Severino do Centro Desportivo de São Bernardo com 19 13 12

FUTEBOL

NACIONAL DA III DIVISÃO

Argus, 1 - Valonguense, 0

Resultado aceitável

Campo: Dr. Eduardo Ralha.

Árbitro: José Santos Moreira (Leiria).

ARGUS — Rui; Margalho, José Henrique, Elísio e Filipe; Paulo Mateus (Dinis), Bessa e Torres (Jorge), Cardoso, Rui Mateus e Oscar.

VALONGUENSE — Meireles; Diego, Néilson, Júlio e Luís Gonçalves; Zé Zipe, Germano e Nelito (Luís Miguel); Janinho, Toninho e Pombo (Lopes).

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Jorge, aos 12 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Oscar (Argus) e Janinho, Lopes e treinador do Valonguense.

Pareceu logo retraída a equipa do Argus frente a um adversário que lhe é manifestamente inferior.

Limitou-se a equipa da casa a jogar o suficiente para não perder. O seu futebol foi um tanto desgarrado enquanto o do Valonguense foi mais ligado e, por vezes, mais acutilante.

Poderá queixar-se a equipa de Argus de ter perdido logo aos 4 minutos da primeira parte o seu jogador Torres, por lesão, e ainda, a não concretização de uma grande penalidade aos 27 minutos da segunda parte, que Rui Mateus atirou, permitindo a defesa de Meireles.

Pareceu-nos que a equipa do Argus entrou ontem em campo a pensar já no grande jogo da próxima quarta-feira contra o Boavista para a Taça de Portugal. É de assinalar o domínio do Valonguense ao longo de toda a segunda parte, chegando, por várias vezes a criar perigo junto à baliza de Rui. O resultado aceita-se numa partida com algumas picardias e em que o trabalho da equipa de arbitragem foi bastante irregular.

R.M.

VAGOS NOVO BALCÃO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Rua Mendes Correia (pai)
3840 VAGOS

Prosseguindo o plano de expansão da nossa rede de cobertura geográfica, abrimos agora em Vagos um Balcão dotado com:

- Teleprocessamento
- Cofre de Recepção de Depósitos

Ficámos, assim, em melhores condições para prestar aos agentes económicos locais o apoio bancário de que necessitam para o desenvolvimento das suas actividades.



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Dezembro:

- 1470 — Os portugueses João de Santarém e Pedro Escobar descobrem a Ilha de S. Tomé, em África.
1620 — Os pioneiros do «Mayflower» desembarcam na costa leste norte-americana, no ponto onde hoje se situa Plymouth (Massachusetts).
1747 — É assinada a Convenção de S. Petersburgo entre a Inglaterra, Holanda e Rússia.
1805 — Morre o poeta português Manuel Maria Barbosa du Bocage.
1871 — É inaugurado, em Setúbal, o monumento a Bocage.
1898 — O elemento rádio é descoberto pelos cientistas Pierre e Marie Curie.
1921 — É formada uma aliança entre a Rússia e a Turquia.
1940 — Morre o escritor norte-americano Scott Fitzgerald.
1945 — George Patton, um dos chefes militares norte-americanos na Segunda Guerra Mundial, morre em consequência de um desastre de viação.
1953 — O antigo Primeiro-Ministro iraniano, Mohamad Mossadegh é condenado a três anos de prisão por tentativa de revolta contra o regime do Xá.
1960 — O Primeiro-Ministro da Arábia Saudita, Emir Faisal, demite-se e o Rei Saud assume directamente a chefia do Governo.
1961 — Moisés Tchombe concorda em pôr termo à guerra separatista do Katanga.
1967 — Louis Washkansky, o primeiro homem a ser submetido a uma transplantação cardíaca, morre 18 dias após ter sido operado pelo cirurgião sul-africano Barnard.
1968 — Os EUA lançam para o espaço a nave «Apollo-8», tripulada pelos astronautas Borman, Lovell e Anders, que se tornam os primeiros homens a entrar em órbita lunar.
1971 — Kurt Waldheim, diplomata austríaco, é nomeado secretário-geral da Organização das Nações Unidas.
1972 — A Alemanha Federal e a República Democrática Alemã assinam um acordo que põe termo a duas décadas de inimizade oficial.
1973 — A primeira conferência para a paz entre árabes e israelitas inicia-se em Genebra, sob os auspícios dos-EUA e da URSS.
1975 — Onze delegados à conferência da OPEP, em Viena, são mantidos como reféns por um comando palestino que se apouso do edifício em que decorria a reunião, matando dois guardas.
1977 — É legalizado o divórcio no Brasil, o maior país católico do mundo.
1978 — Nova fase de negociações «Salt», em Genebra, entre os EUA e a URSS.
1979 — É assinado o Tratado de Paz entre os guerrilheiros e o Governo do Zimbábwe/Rodésia.
1983 — As autoridades judiciais italianas libertam Sergei Antonov, um búlgaro acusado de cumplicidade no atentado perpetrado em 1981, no Vaticano, contra o Papa João Paulo II.
1984 — Gorbachov anuncia, em Edimburgo, a morte do ministro soviético da Defesa, marechal Dmitri Ustinov, 76 anos.
1985 — A polícia sul-africana prende a líder nacionalista negra Winnie Mandela, depois de estas se ter recusado a deixar a sua casa no Soweto e regressar ao desterro na pequena localidade de Brandfont, no Estado livre de Orange.
Este é o tricentésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 10 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Os homens são como os vinhos: a idade azeda os maus e apura os bons» — Cícero (106-43 A.C.) — político e orador latino.

Propriedades

APARTAMENTOS T3, vendem-se 7.400 contos - Barrocas, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
TERRENO para construção, compra-se nos arredores de Aveiro, junto à estrada. Telefone 031-43367. Das 19-20 h. - Mealhada.
APARTAMENTOS T3, vendem-se 7.400 contos - Barrocas, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
TERRENO para construção, compra-se nos arredores de Aveiro, junto à estrada. Telefone 031-43367. Das 19-20 h. - Mealhada.

T2, T3, garagens, vendem-se a 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moiteiro), Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
MORADIAS vendem-se - Monte de Eixo, Telefone 034-29497 - Aveiro.
MORADIAS vendem-se - Quinta, Telefone 034-941443 - Aveiro.
VIVENDA 4 frentes, vende-se. Telefone 24499 - Aradas.

TERRENO para construção, vende-se - lotes na Forca, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
UNIDADE HOTELEIRA, 3 estradas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

RESTAURANTE, 200 m2, vende-se - Vagos, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
RESTAURANTE, 300 m2, vende-se - Aveiro, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
UNIDADE HOTELEIRA, 3 estradas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

COMPRAS

TERRENO para construção, compra-se nos arredores de Aveiro, junto à estrada. Telefone 031-43367. Das 19-20 h. - Mealhada.

TERRENO para construção, vende-se - lotes na Forca, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estradas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

VENDAS Andares

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se - lotes na Forca, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estradas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

RESTAURANTE, 200 m2, vende-se - Vagos, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

AQUÁRIOS e gaiolas. Mercado Municipal, Praça 12 - Telefone 29272 - Aveiro.
VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua Marmotos, 66 (Praça do Peixe) - Aveiro.
VIDEOS, vendem-se - prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

A NAU - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.
ADEGA TÍPICA "S. Gonçalinho". Visite-a. Largo da Praça do Peixe - Aveiro.
ALEXANDRE Cabelleiro - Telefone 29224 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martinelli - Rua General Costa Cascais, 124 - Telefone 311528 - Esigueira - Aveiro.
ALVARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.
ALUMÍNIO - Cunha & Guimarães, Lda. Telefones 034-312313 - 312906.

ANTIGUIDADES - Exposição permanente Galerías Borges - Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 - Telefone 24700 - Aveiro.
ANTIGUIDADES MAY-FLOWER - Visite-nos. Centro Comercial Mayflower - Alameda Calouste Gulbenkian, Loja 30 - A - Telefone 24805 (tarde) - Coimbra.

ARTIFIBRA - fabrico barcos recreio. Telefone 25009 - S. Bernardo.
ARTILAR - Electrodomésticos - Centro Comercial Agatha, loja 4 cave. Telefone 601472 - Agueda.
BALAUSTRES - ESPERANÇA - Telefone 323142 - Ilhavo.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemilho.
BETA MÓVEIS/decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINHO - Cabelleiro - Rua de Vagos - Telefone 312176.

BORDARTE - Bordados de qualidade. Telefone 601653 - Agueda.
CABELEIREIRA OPALA, visite-nos. Telefones 601645 - Agueda.
CABELEIREIRA estética, Torre Simon Bolívar, 1 - o - Telefone 28220 - Aveiro.

CAFÉ SAGITÁRIO - Visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.
CALISTA ao domicilio. Telefone 21704 - Aveiro.
CANAL 7 - almoços e jantares - Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespas-se. Telefone 22573 (18.15-19.15 horas) - Aveiro.
LIVRARIA, PAPELARIA, trespas-se no Barro do Liceu. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LIVRARIA/PAPELARIA a funcionar, trespas-se por 3.700 contos. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA das MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.
MANON - PASTELARIA, cafetaria, Centro Comercial Agatha, Loja 8 - Agueda.
MÁRIA BONITA - Esteticista. Rua José Estêvão, 19 - 1.º - Telefone 27844 - Aveiro.
MINHOCAS/húmus fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621.

O ACÁCIO, refeições económicas. Rua Fernandes Caldeira - Agueda.
O CANAPE - Refeições rápidas - Centro Comercial Agatha, 75, loja 8 cave - Agueda.
OOHABITA - Cooperativa de habitação. Rua Eng. Von Haffte, 29 - 1.º - Telefone 27360 - Aveiro.
DECORAÇÃO, Design, executam-se. Telefone 29293 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25254 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. Dr. Lourenço Peixinho do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA. Telefone 623430 - Agueda.
PADARIA PASTELARIA O Chocinho. Rua Barão da Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

PEIXARIA OUDINOT, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.
EURO-MERCADO. Rua Padre António Diogo, 81. Tel. 365285 - Galeria da Encarnação.
FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.
FOTO GOMES. Telefone 822283 Agueda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO - Travessa do Lavadouro - 14 - A - Telefone 28068 - Aveiro.
GANHE 105.000\$00, 2 horas/dia, após 18 horas. Telefone 034-20201 - Aveiro.
GIOCONDA - Móveis e Decorações - Rua Eng. Von Haffte, 29 - Aveiro.

HERNANI Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 5. Telefone 23959 - Aveiro.
INTER PREDIAL CENTER - Mediadora na compra, venda e administração de propriedades. Converse conosco. Telefone 812534 - Coimbra.
JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sôsa - Vagos.

LOJA bem localizada, trespas-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJA com 40 m2, trespas-se no Centro Comercial Oita, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
LOJA com 60 m2, trespas-se no Centro Comercial Oita, Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Moradias

CASA de HABITAÇÃO, com restaurante, terreno para construção e quintal, vende-se na zona de Agueda. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
MORADIA NOVA, com 4 quartos, 2 casas de banho, cozinha, sala, comum, etc, vende-se. Área 160 m2. Informa: Telefone 031-45226 - Mealhada.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJAS vendem-se - Centro de Aveiro, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
LOJAS vendem-se, em Esigueira, desde 2.940 contos. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJA, 300 m2, vende-se - entrada de Aveiro, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJAS vendem-se - Centro de Aveiro, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Compras

PAPEL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.
LOJAS vendem-se - Centro de Aveiro, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Vendas

ALIMENTOS PARA ANIMAIS. Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro.
ALIMENTOS PARA ANIMAIS. Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro.
CAFÉ RIQUÉOX, Praça 1.º de Maio, Telefone 623870 - Agueda.

Diversos

ARMAZENS, vendem-se. Telefone 034-29497 - Aveiro.
CAFE a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esigueira. Facilidades de pagamento, financiamento garantido. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
ESCRITÓRIOS vendem-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.
Lotes para moradia, vende-se - Alto do Rio. Telefone 034-29497 - Aveiro.
LOTE, vende-se - S. Bernardo. Telefone 034-29497 - Aveiro.

Quintas

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
QUINTAS

Alugueres

CASA, 15.000\$00, precisa-se - Aveiro. Telefone 034-41385.
CAVEIA/PRAZEM, aluguer. Telefone 034-28615 - Aveiro.
QUARTO para menina estudante, precisa-se perto da Universidade. Telefone 713179 (noite) - Coimbra.
QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 034-25538.

Diversos

ARMAZENS, vendem-se. Telefone 034-29497 - Aveiro.
CAFE a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esigueira. Facilidades de pagamento, financiamento garantido. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS para fabrica coleções, precisam-se. Telefone 034-20556.
DESENHADORES, seralheiros, precisam-se. Maccoser - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
DESENHADORES, torneiros, precisam-se. Maccoser - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
FRESADORES, Serra-fleiros, precisam-se. Maccoser - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

Ensino

INGLÊS - Iniciação, avançado; especializações, profissionais. Telefone 623538.
INTERNATIONAL HOUSE - Inglês, Francês, Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1 - 1.º (ao Arcos) - Telefone 29233 - Aveiro.
PORTUGUÊS, Latim, Espanhol-explicações. Telefone 034-28237.
ROYAL SCHOOL - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29158 - Aveiro.
LOJA trespas-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho perto da estação Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJA em Vagos, trespas-se por 1.500 contos. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJA trespas-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29158 - Aveiro.
RESTAURANTE, trespas-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Trespas

CABELEIREIRO para homem, trespas-se no Bairro do Liceu. 1.200 contos. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CABELEIREIRO pronto a funcionar trespas-se. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CABELEIREIRO, instalações modernas, no centro, trespas-se. Telefone 034-20695 (Luís) - Aveiro.
CAFÉ RESTAURANTE Gomes, trespas-se. Telefone 911253 - Cacia.
CAFÉ RESTAURANTE, novo, trespas-se. Telefone 312700 - Esigueira - Aveiro.
CAFES bem localizados e com muito bom movimento, trespas-se. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CAFES trespas-se na Costa Nova e Barra. Imabitá - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Automóveis

ANGLIA, vende-se - 70.000\$. Telefone 28725 - Aveiro.
AUTOMÓVEIS baratos vendem-se. Carrinha tipo Mini Ima, motor novo, resto razoável, 55 contos, Renault 4 L como nova, 180 contos, VW 1.200 muito bom, 55 contos, Peugeot 204 carrinha diesel 5 lugares e carga como nova, motor em rodagem, 195 contos. Ver na Auto - Chapharia, Pintura, Rua Filipe de Leicastre, n.º 80 (perto da Escola da Cal da Vila) Gafanha da Nazaré.
CARRINHA MARINA, vende-se. Telefone 034-931619 - Eixo.
CARRINHA MORRIS Marina a gásotéu, vende-se. Telefone 22110.
MORRIS MARINA, vende-se - 270 contos. Telefone 034-22832.
OPEL KADET, 42.000 km, vende-se. Telefone 034-312329.
YAMAHA DTCL 50, impecável, vende-se. Telefone 034-251158.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:
1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (e que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso de não ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 2500\$ por cada palavra além das cinco.
2 - O leitor mette num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (copiando o impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 2000\$ quantas as palavras a mais.
NOTA: Todas as indicações «Telefone...» ou «Rua...» contam apenas como uma palavra.

Não seja indiferente aos interesses da Região. Intervenha através do «Diário de Aveiro» Colabore com o «Diário de Aveiro», informando, sugerindo, criticando. Telef. 20627

Efemérides - o que tem acontecido a 21 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Dezembro:

- 1470 - Os portugueses João de Santarém e Pedro Escobar descobrem a Ilha de S. Tomé, em África.
1620 - Os pioneiros do Mayflower desembarcam na costa leste norte-americana...
1747 - É assinada a Convenção de S. Petersburgo entre a Inglaterra, Holanda e Rússia.
1805 - Morre o poeta português Manuel Maria Barbosa du Bocage.
1871 - É inaugurado, em Setúbal, o monumento a Bocage.
1898 - O elemento rádio é descoberto pelos cientistas Pierre e Marie Curie.
1921 - É formada uma aliança entre a Rússia e a Turquia.
1940 - Morre o escritor norte-americano Scott Fitzgerald.
1945 - George Patton, um dos chefes militares norte-americanos na Segunda Guerra Mundial, morre em consequência de um desastre de viação.
1953 - O antigo Primeiro-Ministro iraniano, Mohamed Mossadegh é condenado a três anos de prisão por tentativa de revolta contra o regime do Xá.
1960 - O Primeiro-Ministro da Arábia Saudita, Emir Faisal, demite-se e o Rei Saud assume directamente a chefia do Governo.
1961 - Moisés Tchombe concorda em pôr termo à guerra separatista do Tanganica.
1967 - Louis Washkansky, o primeiro homem a ser submetido a uma transplantação cardíaca, morre 18 dias após ter sido operado pelo cirurgião sul-africano Barnard.
1968 - Os EUA lançam para o espaço a nave «Apollo-8», tripulada pelos astronautas Borman, Lovell e Anders, que se tornam os primeiros homens a entrar em órbita lunar.
1971 - Kurt Waldheim, diplomata austríaco, é nomeado secretário-geral da Organização das Nações Unidas.
1972 - A Alemanha Federal e a República Democrática Alemã assinam um acordo que põe termo a duas décadas de inimizade oficial.
1973 - A primeira conferência para a paz entre árabes e israelitas inicia-se em Genebra, sob os auspícios dos-EUA e da URSS.
1975 - Onze delegados à conferência da OPEP, em Viena, são mantidos como reféns por um comando palestino que que decoria a reunião, matando dois guardas.
1977 - É legalizado o divórcio no Brasil, o maior país católico do mundo.
1978 - Nova fase de conversações «Salt» em Genebra, entre os EUA e a URSS.
1979 - É assinado o Tratado de Paz entre os guerrilheiros e o Governo do Zimbábue/Rodésia.
1983 - As autoridades judiciais italianas libertam Sergei Antonov, um búlgaro acusado de cumplicidade no atentado perpetrado em 1981, no Vaticano, contra o Papa João Paulo II.
1984 - Gorbachov anuncia, em Edimburgo, a morte do ministro soviético da Defesa, marechal Dmitri Ustinov, 76 anos.
1985 - A polícia sul-africana prende a líder nacionalista negra Winnie Mandela, depois de estas se ter recusado a deixar a sua casa no Soweto e regressar ao desterro na pequena localidade de Brandfort, no Estado livre de Orange.
Este é o tricentésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 10 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Os homens são como os vinhos: a idade azeda os maus e apura os bons» - Cícero (106-43 A.C.) - político e orador latino.

Propriedades

APARTAMENTOS T3, vendem-se 7.400 contos - Barrocas Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
TERRENO para construção, compra-se nos arredores de Aveiro, junto à estrada. Telefone 031-43367. Das 19-20 h. - Mealhada.
VENDAS Andares
APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira, 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.
APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTO mobilado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se Preço: 12.500 contos. Telefone 01-964837 - Lisboa.
APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259-27859 - Aveiro.
APARTAMENTOS Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos.
APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T1, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Compras

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.
SUCATAS, compram-se. Telefone 311758 - Lagoas - Esqueira.
QUINTAS
QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
Diversos
ARMAZENS, vendem-se. Telefone 034-29497 - Aveiro.
CAFÉ a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento, financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
COSTUREIRAS para fábrica confecção, precisam-se. Telefone 034-20556.
DESENHADORES, serilheiros, precisam-se. Maccocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
ESCRITÓRIOS vendem-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.
ESCRITÓRIOS, vendem-se - Edifício do Crédito Predial, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
DESENHADORES, torneiros, precisam-se. Maccocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
FRESADORES, Serra-lheiros, precisam-se. Maccocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
ISOLAMENTOS ACÚSTICOS. Jercar - Telefone 361255 - Aveiro.
LENTES de CONTACTO - Óptica Fonseca. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B. - Aveiro.
MAQUINAS DE TRICOTAR, vendem-se. Coriá - Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.
MINHOÇAS - produção humus. Telefone 034-20325 (dias úteis) - Aveiro.
MINHOÇAS, vendem-se com garantia de fornecimento de estrutura por contrato até 4.000 T/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 ou A. Elias Carvide - 2425 Monte Real.
VENDEDORES, precisam-se. Boa remuneração. Telefone 26115 - Aveiro.
VENDEDORES, precisam-se - Diálaras. Telefone 22515 - Aveiro.
PHILIPS Grunding. Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875.
PORTA-PALETES/Empilhadores, em bom estado, vende-se. Solis, Lda. Telefone 312029 - Aveiro.
PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 178 - Loja E - 3800 Aveiro.
QUADRO, louça com tripé, vende-se. Telefone 23432 - Aveiro.
SWEDA registadoras - Logimárias. Telefone 29405 - Aveiro.

Aluguéis

CASA, 15.000\$00, precisa-se - Aveiro. Telefone 034-41385.
CAVE/ARMAZÉM, alugam-se. Telefone 034-28515 - Aveiro.
QUARTO para menina estudante, precisa-se perto da Universidade. Telefone 713179 (noite) - Coimbra.
QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 034-25538.
Pedidos
COSTUREIRAS para fábrica confecção, precisam-se. Telefone 034-20556.
DESENHADORES, serilheiros, precisam-se. Maccocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
ESCRITÓRIOS vendem-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.
ESCRITÓRIOS, vendem-se - Edifício do Crédito Predial, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
DESENHADORES, torneiros, precisam-se. Maccocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
FRESADORES, Serra-lheiros, precisam-se. Maccocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.
ISOLAMENTOS ACÚSTICOS. Jercar - Telefone 361255 - Aveiro.
LENTES de CONTACTO - Óptica Fonseca. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B. - Aveiro.
MAQUINAS DE TRICOTAR, vendem-se. Coriá - Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.
MINHOÇAS - produção humus. Telefone 034-20325 (dias úteis) - Aveiro.
MINHOÇAS, vendem-se com garantia de fornecimento de estrutura por contrato até 4.000 T/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 ou A. Elias Carvide - 2425 Monte Real.
VENDEDORES, precisam-se. Boa remuneração. Telefone 26115 - Aveiro.
VENDEDORES, precisam-se - Diálaras. Telefone 22515 - Aveiro.
PHILIPS Grunding. Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875.
PORTA-PALETES/Empilhadores, em bom estado, vende-se. Solis, Lda. Telefone 312029 - Aveiro.
PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 178 - Loja E - 3800 Aveiro.
QUADRO, louça com tripé, vende-se. Telefone 23432 - Aveiro.
SWEDA registadoras - Logimárias. Telefone 29405 - Aveiro.

Diversos

A NAU, - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.
ADEGA TÍPICA "S. Gonçalinho", Visite-a. Largo da Praça do Peixe - Aveiro.
ALEXANDRE Cabelheiro, Telefone 29224 - Aveiro.
ALFAIATARIA - Criações Martinelli - Rua General Costa Cascais, 124 - Telefone 311528 - Esqueira - Aveiro.
ALTEARTE - Decoradores. Telefone 21101 - Aveiro.
ALUMÍNIO - Cunha & Guimarães, Lda. S. Telefone 034-312133 - 312906.
BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS/decorações - Centro Comercial Mayflow - Alameda Calouste Gulbenkian, Loja 30 - A - Telefone 24805 (tarde) - Coimbra.
BOLINÃO - Cabelheiro - Rua dos Bombeiros - Telefone 21176.
BORRACHEIRO - Bordado de qualidade. Telefone 601653 - Aveiro.
CABELLEIRO OPA-LA, vende-se. Telefone 601645 - Aveiro.
CABELLEIRO estilista - Torre Simon Bolivar, 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.
CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO - S. Bernardo - Telefone 24950 - Aveiro.
CAFÉ RIOQUEXO. Praça 1.º de Maio, Telefone 623870 - Aveiro.
CÁLCULADORAS - Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.
CARNES - João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro.
CHAPAS ONDULADAS - Vidraria Almeida. Telefone 25474 - Aveiro.
COCKER SPANIEL registados pretos/dourados, vendem-se. Telefone 42067 - Aveiro.
ELECTRÓNICA - Electrodomésticos. Cidel. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159 - B. Telefone 25071 - Aveiro.
ESCADAS, fontanários, vendem-se. Telefone 25095 - Arsac - Aveiro.
ESTRUME MINHOÇAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e lomecimentos até 4.000 T/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.
FIOS TRICOTAR - Tricotagem. Preços especiais. Avenida. Av. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.
ISOLAMENTOS ACÚSTICOS. Jercar - Telefone 361255 - Aveiro.
LENTES de CONTACTO - Óptica Fonseca. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B. - Aveiro.
MAQUINAS DE TRICOTAR, vendem-se. Coriá - Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.
MINHOÇAS - produção humus. Telefone 034-20325 (dias úteis) - Aveiro.
MINHOÇAS, vendem-se com garantia de fornecimento de estrutura por contrato até 4.000 T/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 ou A. Elias Carvide - 2425 Monte Real.
VENDEDORES, precisam-se. Boa remuneração. Telefone 26115 - Aveiro.
VENDEDORES, precisam-se - Diálaras. Telefone 22515 - Aveiro.
PHILIPS Grunding. Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875.
PORTA-PALETES/Empilhadores, em bom estado, vende-se. Solis, Lda. Telefone 312029 - Aveiro.
PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 178 - Loja E - 3800 Aveiro.
QUADRO, louça com tripé, vende-se. Telefone 23432 - Aveiro.
SWEDA registadoras - Logimárias. Telefone 29405 - Aveiro.

Trespases

CABELEIREIRO para homem, trespasa-se no Bairro do Liceu. 1.200 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.
CABELEIREIRO pronto a funcionar trespasa-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CAFÉ RESTAURANTE, novo, trespasa-se. Telefone 312700 - Esqueira - Aveiro.
CAFES bem localizados e com muito bom movimento, trespasa-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CAFES trespasa-se na Costa Nova e Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CAFETARIA, MERCEARIAS, trespasa-se a 5 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
DISCOTECA bem localizada, bom movimento, trespasa-se, na Torreira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
ESCRITÓRIO, trespasa-se. Rua dos Mercadores, 16 - 2.º - Telefone 29824 - Aveiro.
LOJAS trespasa-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
LOJAS trespasa-se no centro de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
MERCEARIA TABERNA, trespasa-se. Telefone 311301 - D. João D'Água.
MINIMERCADO, com casa de habitação, trespasa-se em Cacia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
MINIMERCADO, trespasa-se - zona central Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
MINIMERCADO, trespasa-se na Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
MINIMERCADO, trespasa-se. Telefone 20285 - Aveiro.
OFICINA Motorizadas, trespasa-se. Telefone 29559 - S. Bernardo - Aveiro.
INGLÊS - Especialização avançada; especialização, professores. Telefone 623526.
INTERNATIONAL HOUSE - Inglês, Francês, Alemão, Rua Domingos Carrancho, 1 - 1.º (aos Arcos) - Telefone 29223 - Aveiro.
PORTUGUÊS, Latim, Espanhol-explicações. Telefone 034-22837.
ROYAL SCHOOL - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29156 - Aveiro.
LOJA trespasa-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho (perto do cinema 2002). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
RESTAURANTE, trespasa-se - Praça do Peixe Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.
SNACK-BAR com bom movimento, trespasa-se perto do Abílio dos Frangos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
SNACK-BAR trespasa-se perto da Igreja da Vera Cruz. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
SNACK-BAR, pastelaria, trespasa-se. Avenida Principal (Barra). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.
LOJAS trespasa-se no centro de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJAS trespasa-se no centro de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJAS trespasa-se no centro de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
LOJAS trespasa-se no centro de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:
1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 56 - 1.º B., 4800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do resumo, assim como o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 2500\$ por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabecinho do nosso Jornal (logótipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

NOTA: Todas as indicações de «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Reunião com Leonor Beleza foi pouco produtiva

— afirma a Associação Nacional de Jovens Médicos

A Associação Nacional de Jovens Médicos (ANJM) vai propor à Ordem, aos sindicatos e à Associação Portuguesa de Clínicos Gerais a elaboração de um documento reivindicativo comum da classe para ser entregue ao Ministério da Saúde.

A revelação foi ontem feita por dirigentes da ANJM no final do encontro com Leonor Beleza, classificado por esta Associação como «pouco produtivo».

«Vamos propor, já a partir de Janeiro, encontros regulares entre estes organismos representativos da classe médica para assim obtermos uma maior coordenação das nossas acções e aspirações», afirmaram.

A ANJM, depois de garantir que 1989 «vai ser um ano de luta» para a classe médica em geral e para os jovens médicos em particular, anunciou também que, sob a sua orientação, está

a decorrer pela primeira vez um inquérito a todos os jovens médicos portugueses.

«Desse inquérito será feita uma síntese da qual sairá um documento final com propostas concretas que visem contribuir para a solução dos problemas dos jovens médicos», sublinharam.

No encontro de ontem com Leonor Beleza foi especialmente analisado o problema dos tarefeiros nos hospitais.

Para a ANJM, o problema dos tarefeiros vai agravar-se no próximo ano, nomeadamente com o crescimento do número de jovens médicos desempregados.

«A ministra da Saúde reconheceu ontem perante a Associação que o futuro dos médicos tarefeiros é negro», disseram.

Segundo a Associação, a solução para o problema dos tarefeiros passa, designadamente, pelo acesso à formação específica em Clínica

Geral e pela integração na carreira de professores.

«Não é justo que os jovens médicos não tenham acesso à carreira de professores e que a disciplina de Saúde nas escolas seja ministrada por professores com formação em Biologia», sublinharam.

No encontro com Leonor Beleza, a ANJM foi informada que em breve todos os médicos vão subir uma letra na carreira da Função Pública tendo a ministra da Saúde anunciado também a aceitação da presença desta Associação na Comissão dos Internatos Médicos (organismo que elabora os mapas de vagas para ingresso no internato complementar).

A ANJM, criada este ano, tem secções no Norte, Centro e Sul e representa mais de 10.000 médicos internos gerais, complementares e tarefeiros.

Joanesburgo

Quatro negros mortos na província de Natal

Quatro pessoas foram mortas a tiro ou à punhalada em confrontos violentos entre negros na província sul-africana de Natal, disse ontem a polícia.

Um homem foi morto a tiro, quatro mortos por esfaqueamento e uma mulher foi gravemente ferida a tiro num ataque a uma casa em Hammarisdale — informou um boletim diário da polícia sobre a agitação política.

Acrescentaram que um outro homem foi esfaqueado até à morte noutra área de Hammarisdale.

Em Mpumalanga, três homens armados dispararam contra um veículo privado e mataram a filha do condutor. Este ficou ferido quando o automóvel embateu num aterro — informou a polícia.

Os distritos negros da província, em especial aqueles em redor da capital, Pietermaritzburg, têm sido cenário de lutas entre facções desde o começo de 1987.

A violência começou quando a Frente Democrática Unida (UDF) e o movimento Zulu «Inkatha» começaram a rivalizar pela influência política nos distritos. Os confrontos vitimaram já mais de 700 pessoas desde Janeiro de 1987.

Os esforços feitos pelas igrejas e pelas uniões sindicais negras para a paz proporcionaram um intervalo nas lutas, no início deste ano, mas as mortes recomeçaram com os grupos rivais acusando-se mutuamente de quebrarem as tréguas.

Sorefame ganha concurso em Marrocos

A Sorefame vai construir em 1989 a Barragem de Aoulouz, em Marrocos, obra orçada em 900 mil contos, que será cofinanciada pela empresa metalomecânica marroquina AIC, disse ontem fonte empresarial.

Em Novembro, a Sorefame candidatou-se a outros dois concursos em Marrocos para a construção das Barragens em Smir e Garde encontrando-se «numa boa situação», referiu a mesma fonte.

A empresa portuguesa iniciou em 1985 as relações com Marrocos tendo participado nessa altura na construção da Barragem de Bin El Ouidane.

O relatório e contas da Sorefame relativo a 1987 e recentemente publicado indica que «o resultado líquido, pela primeira vez em 14 anos, foi equilibrado».

As encomendas da empresa totalizaram nesse ano os 21 milhões de contos, menos dois milhões que em 1986, lê-se no documento, acrescentando que as encomendas da CP e da EDP, os principais clientes, são «modestas».

Banco da China participa em empréstimo à URSS

O Banco da China, autoridade financeira da República Popular para os contactos com o exterior, decidiu participar pela primeira vez num empréstimo sindicado a favor da União Soviética, anunciou ontem a imprensa de Pequim.

O empréstimo é liderado por vários bancos da Finlândia, Holanda e Dinamarca, totalizando 50 milhões de dólares e pagável em sete anos.

Embora já tenha participado em empréstimos sindicados para outros países do Leste, como a Jugoslávia ou a Hungria, é a primeira vez que a China empresta dinheiro à União Soviética, mais um sinal no sentido da normalização de relações entre os dois gigantes comunistas, afectadas desde os anos 50.

Elvas

Município tenta resolver problema habitacional

A Câmara Municipal de Elvas está a tentar debelar o problema habitacional no concelho através da construção de várias dezenas de fogos na cidade e nas diversas freguesias rurais, disse uma fonte autárquica.

Neste âmbito, a Câmara elvensse assinou um contrato de desenvolvimento habitacional com o Instituto Nacional de Habitação (INH), para a construção de 60 casas na Quinta dos Arcos, em Elvas, e cujas obras já tiveram início.

A comparticipação do INH nas obras da Quinta dos Arcos é de cerca de 160 mil contos.

Segundo Leonel do Nascimento, o vereador do Município elvensse, estão em curso as obras de outros 48 fogos de habitação social, também em Elvas (Bairros da Boa Fé e de São Pedro), financiadas pelo INH, mas a ser construídas por administração directa do Município local.

A previsão dos técnicos da Câmara aponta

para que aquele projecto esteja concluído em Fevereiro de 1989.

Na freguesia de Barbacena e Santa Eulália vão ser construídas 20 novas casas, prevendo-se o início das obras para 1989, e a sua conclusão para o primeiro trimestre de 1990.

Leonel do Nascimento disse ainda que a autarquia elvensse está a aguardar a aprovação pelo INH de um projecto de construção de 20 casas na freguesia de Terrugem e de 12 em Vila Fernando.

Brigada de Trânsito da GNR

Missão especial de patrulhamento engloba 600 agentes

Desde o passado dia 12 que cerca de 600 homens da Brigada de Trânsito da GNR patrulham diariamente quatro mil quilómetros de itinerários principais, numa missão especial que engloba os períodos de Natal e Ano Novo.

O oficial de operações da Brigada de Trânsito da GNR, major Ferreira Reis, disse ontem que «não houve dispensa do pessoal para as festas de Natal e Ano Novo para que a missão reforçada nos principais itinerários seja cumprida até 8 de Janeiro».

«Garantir a ordem na estrada com todos os meios humanos e materiais de apoio disponíveis são os objectivos da missão especial que este ano se iniciou mais cedo», disse.

Para o major Ferreira Dias, esta missão

especial vai ser bastante enérgica para os «marginais da estrada».

Acrescentou que a missão da brigada «é cuidar do condutor, mas é imprescindível a colaboração de todos».

«Estamos na estrada para ajudar o condutor com problemas, tomar conta dos acidentes, transportar os feridos e recolher os mortos e para fazer cumprir o Código da Estrada», disse.

Garantiu também que este ano a Brigada de Trânsito está melhor apetrechada, nomeadamente, em matéria de equipamento de controlo de velocidade.

A Brigada de Trânsito da GNR é responsável por uma extensão de cerca de 4.000 quilómetros de estradas principais.

No próximo ano em Santo Tirso

Simpósio Internacional de Escultura vai reunir artistas de todo o mundo

A criação de um Museu Internacional de Escultura é um dos principais objectivos do Simpósio Internacional de Escultura que vai decorrer em Santo Tirso no próximo ano, anunciou ontem a Câmara local.

Esta realização de âmbito cultural será bienal, terá a duração de mês e meio e nele participarão artistas portugueses e estrangeiros.

Segundo o Município tirsense, no Simpósio Internacional serão promovidas conferências, debates e seminários sobre a escultura e arte contemporânea.

Reunir artistas de todo o mundo num intercâmbio aberto de ideias e expressões, participar na formação de jovens escultores portugueses, fomentando os contactos directos com os trabalhos e divulgar a escultura contemporânea, bem como enriquecer o património artístico e cultural do concelho, são outros dos objectivos do Simpósio.

Segundo a Comissão constituída para a realização do acontecimento, o material deste primeiro Simpósio será a pedra, mas nos seguintes serão utilizados outros materiais, designadamente a madeira e o metal, no recurso à disponibilidade de meios locais e nacionais, a procurar e promover.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu geralmente limpo. Vento leste fraco ou moderado. Pequena descida da temperatura com acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal. Formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/11) — Viana do Castelo (16/13) — Vila Real (15/11) — Porto (16/13) — Penhas Douradas (11/7) Coimbra (14/11) — Cabo Carvoeiro (15/15) — Castelo Branco (20/15) — Portalegre (18/14) — Lisboa (18/14) — Évora (17/14) — Beja (19/13) — Faro (24/17) — Sagres (17/16) — Ponta Delgada (19/17) — Horta (19/18) — Funchal (20/16)

SOL — Nascimento às 07h52. Ocaso às 17h12.

LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Frio. Lua Cheia às 5 horas e 29 minutos do dia 23/12. Tempo chuvoso.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 01h27 e 13h56. Baixa-Mar às 07h20 e 19h38.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 01h04 e 13h29. Baixa-Mar às 07h13 e 19h30.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

- AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).
- ÁGUEDA — Vidal (622303).
- ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
- ANADIA — Óscar Alvim (52607).
- AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
- CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
- EIXO — Simões (93114).
- ESPINHO — Paiva (720250).
- ESTARREJA — Leite (42255).
- GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
- ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
- LUSO — Nova (93106).
- MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
- MURTOSA — Portugal.
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
- OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).
- OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
- SANGALHOS — Bastos.
- SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
- VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda (42114).
- VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

- AVEIRO**
- Bombeiros Velhos 22122
 - Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
 - Centro Hospitalar Aveiro-Sul 22133/20719/20720
 - Capitania do Porto 23657-29648
 - EDP 20320
 - Guarda Fiscal 21638
 - GNR 22555
 - GNR (Brigada de Trânsito) 23429
 - PSP 22022
 - Polícia Judiciária 20803
 - Serviços Municipalizados 22631-23055
 - «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
 - Turismo 23680
- ÁGUEDA**
- Bombeiros Voluntários 622591
 - Hospital 622075
 - EDP 623557
 - GNR 622417
 - Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
 - Delegação do «Diário de Aveiro» 623880
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**
- Bombeiros Voluntários 62122
 - Hospital 62133/4/6
 - EDP 64151/2
 - Serviços Municipalizados 62762
 - GNR 52593
- OVAR — (056)**
- Bombeiros Voluntários 52122
 - Hospital 52133/4/5/6
 - EDP 52047/8
 - GNR 52629
 - PSP 52999
 - Serviços Municipalizados 52905
- S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**
- Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
 - Hospital 22133/4/6
 - EDP 27017/8/9
 - GNR 23311
 - PSP 22022
 - Serviços Municipalizados 22427-23540
- VILA DA ZEIRA — (056)**
- Bombeiros 32122-32157
 - GNR 32451
 - PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 20/12/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	146\$696	147\$284	África do Sul (Rand).....	50\$00	56\$00
Marco (Alem.).....	82\$507	82\$837	Alemanha Ocidental (Marco).....	82\$05	83\$15
Franco (Fr.).....	24\$140	24\$236	Áustria (Xelim).....	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.).....	264\$933	265\$995	Bélgica (Franco).....	3\$70	3\$94
Peseta (Esp.).....	1\$2765	1\$2817	Brasil (Cruzado).....	0\$090	0\$190
ECU (CEE).....	171\$487	172\$175	Canadá (Dólar).....	120\$70	122\$70
Lira (Itália).....	0\$11207	0\$11251	Dinamarca (Coroa).....	21\$10	21\$40
Florim (Hol.).....	73\$093	73\$385	Espanha (Peseta).....	1\$25	1\$30
Franco (Bél.).....	3\$9355	3\$9513	E.U.A. (Dólar).....	144\$85	147\$35
Franco (Suíça).....	97\$582	97\$974	Finlândia (Makka).....	34\$75	35\$30
Iéne (Japão).....	1\$1727	1\$1774	França (Franco).....	23\$95	24\$50
Coroa (Suécia).....	23\$818	23\$914	Holanda (Florim).....	72\$35	73\$35
Coroa (Nor.).....	22\$280	22\$370	Irlanda (Libra).....	219\$40	223\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$350	21\$436	Itália (Lira).....	\$101	\$116
Lib. (Fr.).....	220\$646	221\$530	Japão (Iéne).....	1\$123	1\$178
Dracma (Grécia).....	0\$9938	0\$9978	Noruega (Coroa).....	22\$05	22\$50
Dólar (Canadá).....	122\$242	122\$732	Reino Unido (Libra).....	263\$50	267\$00
Xelim (Áustria).....	11\$735	11\$783	Suécia (Coroa).....	23\$55	24\$00
Makka (Finl.).....	35\$067	35\$227	Suíça (Franco).....	96\$70	98\$00
Rand (Áfr. Sul).....	61\$805	61\$851	Venezuela (Bolivar).....	3\$55	4\$34

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

- AVEIRO** — Aveirense (23848) — **Encerrado.** Estúdio Oita (29249) — «Vertigem Azul». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Quem Tramou Roger Rabbit». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45. **ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — «O Murro Atómico». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64467) — «U2 — Rattlend Uhm». Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — **Encerrado.**

BIBLIOTECAS

- Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.
- Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
- Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 955

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1		R	A				A	R	
2		R	E				T	V	
3	R	O	T	U	L	A	R		P
4	A	R			A	C	A	M	A
5			C	A	R	O	C	A	
6			A	R	T	I	D	A	S
7	C	A	R	E	C	E		T	R
8	I	R		N	A	M	O	R	O
9			F	A			V	O	
10			A	S			A	S	

HORIZONTAIS — 1 — Deus do Sol, entre os egípcios; gás. 2 — Também; te. 3 — Pôr inscrição em; letra grega. 4 — Prego; dispor em camadas. 5 — Trabalho de pouca monta. 6 — Estéreis. 7 — Precisas; trio. 8 — Seguir; pessoas namoradas. 9 — Nota musical; avó (infantil). 10 — Carta de jogar; essas.

VERTICAIS — 1 — Letra grega; cento e um (em numeração romana) 2 — Sufixo de profissão; aspecto. 3 — Aperfeiçoar; nota musical. 4 — Espécie de sapo da região do Amazonas; campos de liça. 5 — Fome. 6 —

Vão depressa em socorro de. 7 — Dá apertão em; ovário dos peixes. 8 — Interjeição que designa ruído de desmoronamento; madeiros altos (em ginástica). 9 — A parte larga do remo; letra grega. 10 — Continuar; vogal (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 955

AS — AS — VO — FA — SOROS — NAMORAS — AR — ER — TU — ROTULAR — PI — IR — CARECE — TRI — IR — ORO — ACAMAR — CAROCA — RA — AR — ER — TU — ROTULAR — PI

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — O Ano das Bestinhas
- 14.30 — Natal dos Hospitais — Transmissão directa do Hospital de Santa Maria.
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.35 — Passerelle
- 21.20 — Lotação Esgotada — Curta Metragem de Desenhos Animados — «Gente Vulgar».
- 23.50 — 24 Horas
- 00.20 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Dempsey e Makepeace; Bloco B: Raio Azul
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Rota da Seda
- 19.15 — Torneio Internacional de Basquetebol — Troféu RTP.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — O Primo Basílio
- 22.45 — Magazine Musical

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.15 — O Regresso do Antílope
- 14.40 — Desenhos Animados
- 15.00 — O Ano das Bestinhas
- 15.50 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «Folhas Soltas».
- 18.20 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.10 — Cântico de Natal
- 23.05 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — A Casa de Irene
- 15.45 — Magazine Cinema
- 16.10 — Quem Sai aos Seus...
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Malta do Bronx
- 19.00 — Music Box — European Top 40
- 19.55 — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Hora da Verdade
- 23.10 — Hitchcock Apresenta...

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha, (Aveiro); Campia, (Vouzela); Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca, (Estarreja).

AMANHÃ

Arouca; Espinheira (Albergaria-a-Velha); Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro); Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); Murtosa; Oliveira de Azeméis; S. João da Madeira e Estarreja.

Última página

Défice comercial espanhol ultrapassou 2.000 milhões de pesetas

Até Novembro

O défice comercial espanhol atingiu 2,1 mil milhões de pesetas nos primeiros onze meses deste ano, mais 23,7 por cento do que o registado em igual período do ano passado, informam ontem a Direcção-Geral de Alfândegas.

Até Novembro deste ano, as importações atingiram 6,34 mil milhões de pesetas, enquanto as exportações não ultrapassaram 4,23 mil milhões de pesetas, aumentando respectivamente 15,8 e 12,2 por cento em relação a idêntico período de 1987.

O valor do défice espanhol está dentro das previsões anunciadas pelo Governo no princípio do ano.

Em Novembro, as importações espanholas ascenderam a 654.000 milhões de pesetas, mais 12 por cento do que no mesmo mês do ano transacto e as importações de produtos inergéticos diminuíram 21 por cento no período em análise.

As exportações atingiram em Novembro 456 mil milhões de pesetas, mais 15 por cento do que o observado no mesmo mês de 1987.

As vendas ao estrangeiro de produtos energéticos diminuíram 25 por cento em Novembro, e em relação a igual mês do ano passado, enquanto os produtos não energéticos exportados aumentaram 17 por cento.

No final de Novembro, o défice comercial de Espanha face à Comunidade Económica (em termos acumulados) foi de 818.605 milhões de pesetas e a taxa de cobertura das exportações pelas importações atingiu 77,25 por cento.

A CEE foi responsável por 56,7 por cento das importações espanholas e por 65,6 por cento das exportações.

A República Federal da Alemanha com 1.000 milhões de pesetas e a França com 849.000 milhões de pesetas são os primeiros fornecedores de Espanha.

Estes países são também os primeiros clientes com, respectivamente, 506.000 milhões e 783.000 milhões de pesetas.

Palestina: 1988 — ano zero da independência

O ano de 1988 foi caracterizado pela viragem da estratégia da Organização de Libertação da Palestina (OLP), e pela inversão das posições, perante a opinião pública mundial, das partes em conflito: árabes e israelitas.

A Intifada — levantamento popular não armado na Faixa de Gaza e na Cisjordânia — a proclamação do Estado independente palestino com o reconhecimento implícito de Israel e a mudança temporária da sede das Nações Unidas para ouvir Arafat, em Genebra, e finalmente a aceitação pelos Estados Unidos da OLP como parceiro no processo de paz, foram os pontos altos da acção palestina liderada pela OLP.

Em resposta, Israel viu-se a braços com a necessidade de impor a censura à informação nos territórios árabes ocupados, envolveu-se publicamente em acções violentas e de sabotagem e assistiu ao endurecimento das posições eleitorais, com o aumento de votos dos partidos radicais e religiosos de direita.

A 9 de Dezembro, a Intifada completou um ano. Manifestações diárias de protesto, greves com o apoio do comércio legal e acções de sensibilização, fizeram a causa palestina marcar pontos junto da opinião pública mundial. Para muitos observadores internacionais, as pedras lançadas pelos palestinos na Intifada fizeram mais num só ano do que os tiros disparados pelas kalashnikov dos guerrilheiros ao longo das duas últimas décadas.

GUERRA DAS PEDRAS

A resposta israelita à «guerra das pedras» foi idêntica à prevista para as acções armadas, tendo causado mais de 300 mortos entre os palestinos (302 ou 319, consoante as diferentes fontes oficiais), na sua maioria adolescentes.

E nem a apressada invenção do «bulldozer» arremessador de pedras em substituição dos tiros apagou junto da opinião pública os inúmeros casos de violência brutal praticados por soldados israelitas contra civis desarmados e testemunhados pelas câmaras de televisão.

Para «compor» a sua imagem, as autoridades israelitas impuseram a censura à informação, afastando os jornalistas e, sobretudo, as máquinas de filmar, dos locais das operações militares contra civis.

Israel agiu na convicção de que, mais cedo ou mais tarde, os palestinos, através da OLP (ou

de uma das suas facções mais radicais) regressariam à acção violenta.

Tal não aconteceu, pese embora o assassinio, na Tunísia, a 16 de Abril, de Khalil Al Wazir, número dois da OLP e braço direito de Yasser Arafat, alegadamente perpetrado por um comando com ligações a Israel.

Face à morte de Wazir, Abu Jihad de seu nome de guerra, que era também o responsável pela organização dos militantes da OLP nos territórios árabes ocupados, a OLP não retaliou: prosseguiu a Intifada.

OPERAÇÃO «AL-AWADA» NÃO SE CONCRETIZOU

Já em Março, a OLP mostrara ter abandonado a violência ao promover a «Al Awada», uma operação-réplica ao regresso dos judeus após a II Guerra Mundial, que não chegou a concretizar-se devido à sabotagem do barco que deveria levar 150 deportados palestinos de Atenas, na Grécia, para Haifa, em Israel.

Em meados de Julho, a declaração do Rei Hussein da Jordânia de cortar todos os laços entre o seu país e a Margem Ocidental, foi interpretada por algumas fontes como uma entrega do território, de mão beijada, a Israel.

Outros observadores, no entanto, consideraram-nos como uma transferência de responsabilidades para os palestinos, isto é, para a OLP. De facto, Israel nunca havia avançado com a instalação, na Cisjordânia, de colonatos de ocupação, pelo que a declaração de Hussein veio aumentar as possibilidades de a OLP assumir o controlo de uma terra-de-ninguém.

Em Setembro, com o apoio do Grupo Socialista Europeu, a OLP aumentou a sua pressão diplomática internacional, quando Arafat discursou no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, tendo deixado claro que aceitava as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas que reconhecem o Estado de Israel e prevêem, em simultâneo, a criação de um outro Estado árabe na região.

VITÓRIA DE ARAFAT

A OLP fez ainda outra inflexão na sua tática ao pronunciar-se, pela primeira vez, sobre as

forças em presença nas eleições israelitas de 1 de Novembro, apelando ao voto nos partidos de esquerda, que defendiam a realização de uma Conferência Internacional para o estabelecimento da paz no Médio Oriente. Sem grandes resultados, já que o massacre num autocarro, atribuído a radicais palestinos e condenado pela OLP, terá feito pender o prato da balança para o lado dos radicais de direita e dos partidos religiosos ultra-ortodoxos.

Para a XIX Sessão do Conselho Nacional Palestino (o Parlamento no exílio), que decorreu em Argel em meados de Novembro, estava já anunciada a proclamação do Estado independente palestino, já reconhecida por quatro dezenas de países, mas não se sabia até que ponto é que Arafat conseguiria impor as suas posições às facções mais radicais da OLP.

A vitória de Arafat só foi possível devido ao abandono da regra de consenso. O texto da proclamação do Estado palestino, onde se inscreve a nova estratégia da OLP, acabaria por ser votado, tendo obtido a esmagadora maioria dos votos, (253 votos a favor contra 46 e 10 abstenções).

A OLP rejeitou e condenou todas as formas de terrorismo e apelou para a realização de uma Conferência Internacional sobre o Médio Oriente com base nas Resoluções 242 e 338 das Nações Unidas.

Semanas depois, provando a sua boa fé, Arafat aceitou explicitamente a existência da Palestina, ao assinar, em Estocolmo, um comunicado conjunto com uma delegação de judeus norte-americanos, também eles empenhados no processo de paz para o Médio Oriente.

E terá sido precisamente para contrariar a nova imagem do líder da OLP que os Estados Unidos recusaram, ainda em Novembro, o visto de entrada a Arafat para falar nas Nações Unidas.

Para tanto, a Administração Reagan argumentou com a existência de ligações ao terrorismo, como o fizera em meados do ano, quando pretendeu, sem êxito, encerrar a delegação da OLP junto das Nações Unidas.

Os resultados estão à vista: a Assembleia das Nações Unidas acabou por condenar, por esmagadora maioria (apenas com os votos contra dos EUA e Israel e a abstenção da Grã-Bretanha) a recusa norte-americana, e mudou a sessão sobre a Palestina para Genebra:

«Como Maomé não foi à montanha, a montanha foi a Maomé».

Quando nada fazia prever, a situação conheceu no dia 14 de Dezembro uma nova e positiva evolução para o processo de paz no Médio Oriente, quando os Estados Unidos anunciaram o reconhecimento da OLP como representante do povo palestino.

Esta posição recolheu os maiores apoios, com a excepção, evidentemente, de Israel, e logo no dia 15 a União Soviética propôs o início imediato dos trabalhos preparatórios para a realização de uma Conferência com todas as partes para obter esse desiderato, sob a égide das Nações Unidas.

PELO MUNDO

DENUNCIADAS TORTURAS DURANTE REVOLTAS NA ARGÉLIA

O Comité de Solidariedade com o Povo Argelino denunciou torturas «particularmente graves», praticadas pelas forças da ordem desse país africano durante a agitação popular do passado mês de Outubro. Uma missão do Comité, que segunda-feira regressou da Argélia, considerou de «bárbaras» as intervenções do exército e polícia para reprimir as manifestações, «o que explica a gravidade de certos ferimentos e o número elevado de vítimas, falseado pelas autoridades». Três associações de defesa dos Direitos Humanos, com sede em Argel, das quais só uma é reconhecida pelo Governo, foram ajudadas pela colaboração de numerosos grupos desejosos de «informar» a população do acontecimento. Christian Ferrazino, da Liga suíça dos Direitos do Homem, anunciou que 350 advogados se comprometeram a defender as vítimas. O Comité de Solidariedade acrescentou que no próximo dia 29 de Dezembro se celebrará em Argel um «juízo popular simbólico contra os torturadores».

NO CAIRO: TRÊS EXTREMISTAS MORTOS EM CONFRONTOS COM A POLÍCIA

Três fundamentalistas muçulmanos pertencentes ao grupo Jihad foram segunda-feira mortos no Cairo pela polícia local, afirmou a agência noticiosa egípcia. A Mena refere que o incidente decorreu no subúrbio de El-Sahel, quando os agentes tomaram de assalto a casa de Mohamed El-Sherif, de 27 anos, suspeito da morte de um oficial de polícia. Sherif seria morto durante o confronto, assim como dois outros indivíduos cuja identidade não foi divulgada. O Ministério egípcio do Interior afirmou que El-Sherif esfaqueou até à morte o tenente-coronel Essam Shams, a 8 de Dezembro, como retaliação a operações de detenção de suspeitos de sabotagem levadas a cabo na noite anterior. Aquele Ministério acrescenta que El-Sherif era um conhecido activista do grupo Jihad, considerado pelas autoridades egípcias responsável pela morte em 1981 do Presidente Anwar Sadat. Este grupo não tem qualquer relação aparente com a Jihad Islâmica, grupo pró-iraniano que retém reféns estrangeiros no Líbano.

EUA ASSINARAM ACORDO INTERNACIONAL CONTRA DROGA

Os Estados Unidos assinaram ontem em Viena um acordo internacional contra o tráfico de droga elaborado pelas Nações Unidas, afirmou uma fonte do Departamento norte-americano de Justiça. O acordo de que fazem já parte mais de 90 países foi assinado pelo procurador-geral dos Estados Unidos, Richard Thornburgh, e estabelece procedimentos de cooperação que vão da troca de informações à extradição de traficantes. «A cooperação internacional é provavelmente a nossa prioridade número um no reforço da legislação de combate à droga», afirmou Thornburgh, acrescentando que o programa apresentado pelas Nações Unidas «será de grande benefício para todos países que a ele dêem o seu total apoio».

SHEVARDNAZDE CONCLUIU VISITA AO JAPÃO

O ministro soviético concluiu ontem uma visita oficial de dois dias ao Japão, centrada essencialmente na disputa entre os dois países das Ilhas Curilas, controladas pela URSS. Shevardnadze foi recebido ontem pelo Primeiro-Ministro japonês, Noboru Takeshita. À tarde, Shevardnadze manteve nova ronda de conversações com o seu homólogo nipónico, Sousuke Uno, destinada a abordar a disputa territorial que tem ensombrado as relações bilaterais desde a II Guerra Mundial. Observadores locais dizem que Moscovo estaria disposto a um compromisso sobre esta questão territorial dado que precisa do investimento e da cooperação económica do Japão. Antes de deixar o Japão a caminho das Filipinas e Coreia do Norte, Shevardnadze deu uma conferência de imprensa.

No Japão

Vulcão entrou em erupção ao fim de 26 anos

Um vulcão no Norte do Japão, a cerca de 900 quilómetros de Tóquio, entrou em erupção pela primeira vez em 26 anos, vomitando fogo e uma nuvem de fumo com cerca de 2.000 metros de altura, informou ontem uma estação meteorológica local.

A erupção no Monte Tokachi, que tem 2.077 metros de altitude, ocorreu na segunda-feira à

noite e não provocou vítimas ou prejuízos materiais.

O observatório meteorológico de Asahikawa avisou os habitantes da região que o vulcão podia voltar a entrar em actividade de um momento para o outro.

Foram encontradas cinzas da erupção de segunda-feira em cidades a mais de 100 quilómetros de distância do vulcão.

DIÁRIO DE AVEIRO